

Voltam a oferecer resistência os comunistas chineses

Iniciaram nutrido bombardeio de artilharia, inclusive com granadas de fósforo branco, na frente central coreana, reduzindo o avanço das tropas da ONU

Cada projétil comunista teve a resposta imediata de 50 tiros dos canhões americanos

TOQUIO, 17 - Sábado — (Especial) — O bombardeio de artilharia, inclusive com granadas de fósforo branco, na frente central coreana, continuou com o mesmo ritmo, reduzindo o avanço das tropas da ONU. Constatou-se que os comunistas decidiram fazer as fortes novas e lutar. Toda a frente central ficou sob um ensurdecedor duelo de artilharia, quando os canhões norte-americanos replicaram ao fogo da artilharia vermelha e dos morteiros inimigos, fazendo-se que para cada projétil comunista os norte-americanos disparavam cinquenta.

Intervem a aviação

Aviões aliados intervieram na batalha, bombardeando as posições em que se ocultam os comunistas, no norte de Honchun, reconquistada ontem, operando desde o amanhecer ao anoitecer com projéteis foguetes e bombas de gasolina celestina, incendiárias. Os comunistas chineses iniciaram a resistência nas montanhas, situadas entre Honchun e o Paralelo 38, a 34 quilômetros norte.

As tropas das Nações Unidas viram-se obrigadas a reduzir o ritmo de seu avanço, e, sob uma chuva de projéteis incendiários comunistas, apoderaram-se de uma estratégica elevação.

Interrompido o avanço

A resistência chinesa interrompeu o avanço aliado sobre Chunchun, situada a somente 12 quilômetros ao sul do Paralelo 38. Despachos da frente dizem que as granadas de fósforo usadas pelos comunistas eram de fabricação norte-americana, e deveriam ter sido tomadas pelos vermelhos em combates anteriores, ou tomadas aos nacionalistas chineses durante a guerra na China. Foram identificados elementos de novas tropas de exércitos chineses, o 39º e o 40º, em ação na frente central pela primeira vez, desde a batalha de Chip-yang, no extremo norte da Coreia, em novembro último.

Trabalha para os russos o professor Pontecorvo

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Segundo o correspondente do "Daily Telegraph" em Viena, o professor Bruno Pontecorvo, cujo desaparecimento no final de 1949 provocou grande emoção no G. B. Britânico, estaria atualmente encaregado pelos russos da coordenação das pesquisas atômicas efetuadas nos países da "cortina de ferro".

Preparo de ofensiva

As informações nacionalistas dizem ainda que até ao momento de empreender a ofensiva, os comunistas dedicaram-se a conservar uma linha próxima do Paralelo 38. Embora os vermelhos contra-atacassem na frente central, continuaram reatando nas montanhas a Leste. As tropas aliadas em operação naquele setor avançaram sem encontrar resistência e ocuparam importante passagem nas montanhas a Leste. As tropas aliadas em operação naquele setor avançaram sem encontrar resistência e ocuparam importante passagem nas montanhas a Leste. As tropas aliadas em operação naquele setor avançaram sem encontrar resistência e ocuparam importante passagem nas montanhas a Leste.

Perseguição aos comunistas

Em Seul, agora em poder dos aliados, a polícia civil iniciou as tropas da ONU para perseguir os comunistas ocultos e agentes vermelhos disfarçados, enquanto pontas de lança blindadas avançaram para o noroeste, norte e nordeste. A ocupação do terreno elevado a leste de Seul pelas tropas norte-americanas, agora em poder dos aliados, a polícia civil iniciou as tropas da ONU para perseguir os comunistas ocultos e agentes vermelhos disfarçados, enquanto pontas de lança blindadas avançaram para o noroeste, norte e nordeste. A ocupação do terreno elevado a leste de Seul pelas tropas norte-americanas, agora em poder dos aliados, a polícia civil iniciou as tropas da ONU para perseguir os comunistas ocultos e agentes vermelhos disfarçados, enquanto pontas de lança blindadas avançaram para o noroeste, norte e nordeste.

PERON QUER MESMO SILENCIAR "LA PRENSA"

Novas greves de caráter comunista em Paris

Ameaçam a capital francesa os operários do gás, eletricidade e estradas de ferro suburbanas -- Querem aumento de salários

QUASE TOTAL A PARALISAÇÃO DOS TRANSPORTES NA GRANDE CIDADE — DIFICULDADES DE CONDUÇÃO NUM DIA DE MOVIMENTO

PARIS, 16 (U. P.) — Novas greves — dos empregados do gás, eletricidade e estradas de ferro suburbanas — ameaçam esta noite a capital francesa, poucas horas depois da greve quase total dos operários em transportes da cidade.

A Federação dos Trabalhadores em Eletricidade e Gás, dominada pelos comunistas, disse esta noite no governo, em nota colocada em vários pontos, que quer "urgentemente" discutir o problema dos salários com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queuille, se bem que não expresse suas exigências em matéria de salários. Censura o governo pelo que qualifica de "tática evasiva", relativamente às decisões sobre salários e diz que está tomando providências para acabar com isso.

Os membros do Sindicato dos Trabalhadores das Ferrovias Suburbanas, também dominado pelos comunistas, ameaçaram igualmente declarar greve de solidariedade com seus companheiros do subterrâneo (Metropolitano) e dos ônibus, que hoje deixaram o trabalho por ter sido designado um aumento de salários de seis mil francos mensais. A greve teve início num dos dias de maior movimento da semana. Já da madrugada começaram a aparecer nas ruas pedestres, bicicletas e automóveis em número maior que o ordinário.

Muitas empresas particulares alugaram carros para a condução ao trabalho de seus empregados, mais necessários, que vivem longe. E foram estabelecidos serviços especiais para os bairros principais da cidade, e para as estações ferroviárias das praias de esporte, onde se disputam os campeonatos mundiais de hockey sobre o gelo. Decidiu a greve, foram suspensas as corridas de cavalo.

tes ao partido radical, da oposição. O único deputado comunistas, René Pastor, estava ausente.

Entre os oradores inscritos achava-se Juan Cooke, Juan de La Torre, Rodolfo Baker e José Emilio Visca, este da famosa Comissão das Atividades Anti-Argentinistas, e Eduardo Colón, ex-diretor do periódico "La Época". O único orador inscrito pela oposição foi o radical Arturo Frondiz.

Visca, ao pedir a intervenção em "La Prensa", disse que desconfia da sinceridade da opinião pública de dentro e de fora do país, e que nada do que fez o governo Perón conseguia agradar a "La Prensa", que é uma folha a serviço do capitalismo internacional.

Ao fazer uso da palavra, o deputado opositor Astor Frondiz disse, em parte de seu discurso: — "O que se quer é liquidar "La Prensa" e realizar uma ação tendente a eliminar os últimos restos de liberdade de imprensa e de liberdade sindical, para estabelecer o despotismo".

O orador radical afirmou que nos cárceres de Vila Devoto estão presos "muitos trabalhadores ferroviários, quase todos peronistas".

Reuniu-se o Congresso e adotou providências relativas a um inquérito em torno das atividades do jornal

Deputados do governo pediram a nacionalização do grande matutino — Aprovada a intervenção

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O Congresso argentino reuniu-se hoje em sessão especial e os deputados peronistas pediram a intervenção em "La Prensa", por uma comissão legislativa.

A moção sobre a intervenção, apresentada ao secretário da Câmara dos Deputados propõe a designação de seis deputados e três senadores para que intervenham naquele jornal e procedam a investigações sobre suas atividades. Acrescenta que essa Comissão de nove congressistas terá amplas faculdades legislativas para investigar. Essa moção, promovida pelo bloco peronista, foi apresentada ao secretário da Câmara, e, de uma hora antes de iniciar-se a sessão.

A Câmara reuniu-se às três horas e 45 da tarde, sob a presidência de Hector Campora, com a presença de oitenta deputados, dez dos quais pertencem

TALVEZ TENHAM DE ABANDONAR SEUL

Mac Arthur prevê essa possibilidade para as forças da ONU, se os comunistas chineses desfecharem nova contra-ofensiva na Coreia

Não está inteiramente segura a antiga capital — Deve, pois, o presidente Syngman Rhee ficar onde está

TOQUIO, 16 (U. P.) — O gal. Mac Arthur, informou que as forças da ONU talvez tenham que abandonar novamente Seul, na guerra de manobras, se os comunistas chineses desfecharem uma contra-ofensiva na Coreia. Isso foi dito ao presidente Syngman Rhee, da

Coreia do Sul. Declarou Mac Arthur que Seul ainda não pode ser considerada como inteiramente segura. Aconselhou o governo sul-coreano a não regressar, no momento, à capital.

A mensagem de Mac Arthur, veio em resposta a outra do presidente sul-coreano, congratulando-se com ele por causa de sua segunda libertação de Seul. Rhee também informou Mac Arthur de que a Coreia do Sul está pedindo à ONU que autorize o bombardeio aéreo da Manchúria.

A situação é drasticamente diferente da de setembro último (quando Seul foi libertada pela primeira vez dos comunistas) que nos colocou atravessados sobre esse vital centro de comunicações, como meio de aliviar a pressão inimiga sobre as forças do gal. Walton, no sul.

Consequentemente, se bem que a libertação de Seul seja de extrema significação psicológica, do ponto de vista militar da campanha, apenas indiretamente se relaciona com a estratégia básica. Seu futuro ainda não pode ser tido como inteiramente seguro, e, creio, portanto, que a volta imediata da sede de seu governo a Seul não seria aconselhável.



FUGINDO DA GUERRA — Já está um flagrante fixado na Coreia, quando milhares de homens, mulheres e crianças, carregando objetos de uso pessoal, fugiam da zona de operações, em busca de lugar seguro. (Foto U. S. I. S.)

Trabalha para os russos o professor Pontecorvo

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Segundo o correspondente do "Daily Telegraph" em Viena, o professor Bruno Pontecorvo, cujo desaparecimento no final de 1949 provocou grande emoção no G. B. Britânico, estaria atualmente encaregado pelos russos da coordenação das pesquisas atômicas efetuadas nos países da "cortina de ferro".

Avessa ao correspondente que Pontecorvo visitou Budapeste, há duas semanas, a fim de estabelecer contato com os cientistas húngaros que trabalhavam naquele domínio. Essa visita teria sido cercada do maior sigilo. Pontecorvo teria visitado igualmente Praga, Varsóvia e a Alemanha Oriental, com o mesmo objetivo.

Recorda-se que os traços de Pontecorvo foram perdidos na fronteira russo-finlandesa, por ocasião do seu desaparecimento, admitindo-se de modo geral que o professor se refugiara na Rússia.

A resposta de Mac Arthur, a Rhee sobre a situação de Seul, dizia: "Resposta-me com o fato de a capital ter sido novamente liberada das forças da tirania que, fez com que tamanhos estragos causassem sobre vossa terra e vossa gente. Sou obrigado a acautelá-lo entretanto, em vista do fato de que a guarda inimiga, ao cabo da libertação, contrariamente ao que aconteceu em setembro, não sofreu uma derrota decisiva. Retirou-se em boa ordem, sob a pressão de nossa interdição aérea-naval de suas linhas de comunicações, que lhes negaram o suprimento essencial para suas operações."

NÃO DEU RESPOSTA A CHINA VERMELHA

Acheson esclarece que o regime de Pequim silenciou quanto às últimas propostas de paz das Nações Unidas

Manifestou desgosto e preocupação pela ruptura da Rússia com o embaixador especial John Foster Dulles

WASHINGTON, 16 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou que a China vermelha não respondeu às últimas pro-

postas de paz das Nações Unidas sobre a Coreia, e negou-se a dizer se o general Mac Arthur tem autorização da ONU para cruzar o Paralelo 38, pois qualquer comentário sobre isso não auxiliaria as operações militares. Acheson disse, numa entrevista coletiva à imprensa, que as autoridades dos Departamentos de Estado e da Defesa, assim como representantes dos países que têm forças em ação na Coreia, examinaram todos os aspectos da campanha, numa reunião a realizar-se ainda esta tarde, indicando com isso que se voltaria a tratar da questão do Paralelo.

Um repórter perguntou a Acheson se há alguma indicação de que os comunistas chineses estão dispostos a discutir a paz na Coreia, ao que o secretário de Estado respondeu que a Comissão de Bons Ofícios da ONU fez esforços para consultar com o regime chinês sobre uma nova proposta de paz.

Acheson declarou desconhecer outras gestões de paz acerca dos chineses. Manifestou desgosto e preocupação pela ruptura da Rússia com o embaixador especial John Foster Dulles, sobre as negociações de tratado de paz com o Japão, e expressou a esperança de que a atitude soviética seja alterada. Dulles, que é o encarregado das negociações para o tratado de paz com o Japão, trabalha com as comissões do Senado na elaboração do texto do projeto de tratado de paz, sobre o qual espera-se sejam tomadas medidas definitivas este ano. Acrescentou que não vê razão para que as condições em que se pensa agora possam ser motivo de objeção por parte da União Soviética, ou outro país.

Magnitude das forças armadas russas

Na conspiração comunista contra o mundo, diz o secretário da Marinha dos EE. Unidos, duas questões ainda não foram respondidas

CHICAGO, 16 (U. P.) — O secretário da Marinha, sr. Francis P. Matthews, declarou que as únicas interrogações que ainda não foram respondidas, na conspiração comunista contra o mundo, são a magnitude das forças armadas russas e o momento em que as mesmas serão usadas.

«Os dirigentes soviéticos», disse Matthews, «sabem que seu mundo totalitário não pode sobreviver se se permitir que viva o nosso sistema de governo constitucional livre. Suspeitam que eles estão determinados a utilizar todos os meios, legítimos e ilegítimos, inclusive a força — a violência se tal for ne-

INFORMAÇÕES DESMENTIDAS PELO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 16 (A. F. P.) — A informação publicada pelo "Serviço de Informações Cristãs", segundo o qual o Papa Pio XII teria enviado sua bênção ao criminoso de guerra, ex-general Oswald Pohl, responsável pelo aniquilamento do "ghetto" de Varsóvia, é fantástica e destituída de qualquer fundamento, declarou-se nos círculos eclesiais competentes.

Ameaça de uma conquista atômica russa

Podem os EE. Unidos evitá-la, contribuindo para o fortalecimento das forças terrestres da Europa Ocidental

Tom Connally inicia o debate no Senado sobre a remessa de quatro divisões de tropa para o Velho Mundo

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — Contribuindo para o fortalecimento das forças terrestres da Europa Ocidental, os Estados Unidos podem evitar a ameaça de uma conquista atômica russa, declarou o senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, iniciando o debate, no Senado, sobre duas resoluções, aprovadas a remessa de quatro divisões norte-americanas para a Europa e sugerindo a aprovação, pelo Congresso, da remessa futura de tropas. Precisa do seu pensamento, o senador acrescentou: «Se, durante o período durante o qual a superioridade atômica americana protege a Europa Ocidental, erigirmos defesas militares suficientes, não teremos a lamentar o dia em que os soviéticos terão uma reserva de armas

atômicas suficientemente grande para ameaçar a paz». Evocando as críticas formuladas pelo ex-presidente Hoover, o congressista declarou que os Estados Unidos não se devem tornar uma "fortaleza do medo" pela "tática de contenção" da "força de choque". A ajuda americana ao estrangeiro, salientou o senador, «tem por objetivo ajudar os outros povos e não ajudar a nós próprios». Opinou, por outro lado, que a sugestão de Hoover de transformar os Estados Unidos em gigantesco Gibraltar do Hemisfério Ocidental equivaleria ao abandono de milhões de pessoas, na União Soviética e nos

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and. Tel. 22-2968

DR. P. DE ARAUJO PENA CLÍNICA HOMOEOPÁTICA Cons. Quintana, 17 - Tel.: 42-2914 Res. 5 de Julho 92 Tel. 27-9249

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A. RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Alta no preço do cacau

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu dez pontos, para 38 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior subiu 25 pontos, para 58 centavos, e o Acra Fair Firmement permaneceu inalterado em 38,35 centavos por libra.

Recebido pelo papa o general Canrobert

CIDADE DO VATICANO, 16 (A. F. P.) — O papa recebeu hoje o general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra do Brasil.

Reunião em Paris da Assembléia Geral da ONU

LAKE SUCCESS, 16 (A. F. P.) — O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, propôs ao governo francês fixar a data de 20 de outubro, para a abertura, em Paris, da sessão de 1951 da Assembléia Geral das Nações Unidas, em vez da data de 6 de novembro, escolhida pelo governo francês — anuncia hoje uma fonte bem informada.

A Assembléia Geral de 1950, que está ainda em sessão, se reunirá na próxima semana para decidir, em última instância, o local e a data da próxima assembleia.

Alta no café

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O café Santos "S", para entrega a prazo, fechou a 54 centavos a 200 pontos, tendo sido vendidos 339 contratos.

O "U" a prazo terminou nominalmente, com alta de 130 a 195 pontos. No mercado para entrega imediata, o Santos tipo "U" continuou sem alteração, a 54 centavos por libra-peso. Os colombianos Manizales, Medellin, Armeio e Girardat fecharam com uma alta de 1/4 de cent., cotando-se a 59 centavos por libra-peso.

O interesse aberto nos "S" foi de 2.095 contratos, enquanto o "U" abriu a 25 centavos. O interesse aberto nos "U" permaneceu sem alteração, a quatro emiteiros.

MILL'S COPIADORA LIDA AV. GRACA ARANHA, 160 T. 22-8483

RAIOS X DR. TEODORO NEVES E DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES Rádio-diagnóstico — Tomografia — Exames a domicílio Telefone: 82-0228 Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas Av. RIO BRANCO, 277, 6º grupo 600 Edifício São Borja.

no 2 milhões DE CRUZEIROS NA ESQUINA DA SORTE

Joel Silveira

GANI RUA DA QUITANDA, 2

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 4ª página da 2ª seção)

Falou na Escola de Estado Maior o ministro do Exterior

Recepção ao general Zenóbio da Costa no CMV — Técnicos militares para as fábricas — As comemorações do 42.º aniversário de criação do Regimento Ipiranga — Decretos — Reuniu-se a Comissão de Promoções



Doa a imprensa oprimida oitavo, na Escola de Estado Maior. A esquerda, o sr. João Neves pronunciando a sua conferência. A direita, aspecto da assistência.

Presentes ministros de Estado, generais, almirantes, bispo, deputados, diplomatas, oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica e membros da Missão Militar Americana, realizaram, ontem, às 10 horas, no auditório da Escola de Estado Maior, na oportunidade da abertura dos cursos de 1951, a anunciada conferência do sr. João Neves da Fontoura, chefe do Estado Maior do Exército.

A seguir, o sr. João Neves, de imponente, discursou sobre o tema: "O papel da política da Boa Vizinhança, a interdependência dos povos tendo em vista a ajuda mútua e, por fim, as atividades que vão realizar a representação do Brasil na próxima reunião de Consulta da Organização dos Estados Americanos, em Washington, ocasião em que falará em nome dos representantes dos governos das repúblicas deste hemisfério, em resposta à saudação do presidente dos Estados Unidos.

O ministro da Guerra, não podendo comparecer pessoalmente, foi representado pelo subchefe do seu gabinete, tenente-coronel Irapuan Polignac.

RECEPÇÃO OFERECIDA AO GENERAL ZENÓBIO DA COSTA E SENHORA

O Circulo Militar da Vila Encantada, a partir das 19 horas, se reuniu para a recepção oferecida ao comandante da Zona Militar de Leões e senhora general Zenóbio da Costa, em visita ao Estado Maior do Exército, acompanhado da sua esposa e filho, o sr. João Neves da Fontoura.

O general Zenóbio da Costa, acompanhado da sua esposa e filho, o sr. João Neves da Fontoura, foi recebido no Estado Maior do Exército, acompanhado da sua esposa e filho, o sr. João Neves da Fontoura.

OFICIAIS TÉCNICOS DESIGNADOS PARA AS FÁBRICAS

Por terem terminado o curso da Escola Técnica do Exército, passaram a fazer parte do quadro de oficiais técnicos designados para as fábricas, onde serão classificados, em algumas situações: Assessor de Guerra do Exército — capitães José de Almeida Figueiredo e Nelson de Almeida Lima; Assessor de Guerra do Exército — capitães José de Almeida Figueiredo e Nelson de Almeida Lima; Assessor de Guerra do Exército — capitães José de Almeida Figueiredo e Nelson de Almeida Lima.

CURSO DA E.E.M. PARA OS OFICIAIS NÃO COMBATENTES

De acordo com o que propõe o Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra, em aviso de ofício, declarou que o curso da Escola de Estado Maior, para os oficiais não combatentes, independentemente do exercício de outras funções, devendo os oficiais-alunos médicos e dentistas do Exército, permanecerem adstritos unicamente aos trabalhos escolares.

APRESENTAÇÃO E OUTROS ATOS SOBRE FUNCIONÁRIOS CIVIS

O presidente da República assinou decretos nomeando para o cargo de Assessor de Guerra do Exército, o sr. João Neves da Fontoura, e para o cargo de Assessor de Guerra do Exército, o sr. João Neves da Fontoura.

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DE ACESSO DAS PRACAS

O ministro, em aviso de ofício, resolveu fixar os números de pracas (subtenentes e primeiros sargentos) abaixo mencionados, como limites máximos para a organização dos quadros de acesso.

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Bacteriologia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20-2º andar — HORAS — TELEFONE: 22-3051.

DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado

CONS.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.214. — Diariamente, das 16 às 19 horas — Tels.: 22-2299 e 52-5442.

ARTIGOS RELIGIOSOS — LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Medalhas de Santa Maria Goretti

Tipo exclusivo da

Livraria Missionária

EDITORA

Rua da Assembléia, 101, sob., tel., 42-2994 (Entre as Sapatarias Fox e Abrunhosa)

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

BOITE — CINEMA — QUADRAS DE TENIS — PARQUES

DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa Cr\$ 110,00

2 pessoas Cr\$ 200,00

Informações e reservas:

EDIFÍCIO REX — 5.º andar — Sala 501

Telefone: 22-8554

REFEIÇÃO MAIS SA E SABOROSA EM POUCOS MINUTOS COM MARNICOC

a maravilhosa punção a pressão, com funcionamento garantido, que faz a comida em poucos minutos, com aproveitamento total das vitaminas!

MARNICOC

Marc Reg Pat Pend 51379

A VENDA NAS BOAS CASAS

FABRICANTES

MEIOLÓGICA ARFELD, LTDA.

Calça Postal, 3483 — Rio de Janeiro

Em exposição na vitrine do

F. R. MOREIRA

AV RIO BRANCO, 107

Vega Publicidade

Thomas Mann caricaturista

Não é raro o caso em que um grande escritor demonstra talento extraordinário em outros domínios artísticos também. Assim ocorre com os dois maiores representantes da literatura alemã de hoje: Thomas Mann e Fritz von Unruh.

O teatrólogo Fritz von Unruh, condecorado antes do hitlerismo com todos os prêmios literários da Alemanha, da Áustria e da Suíça, e que, depois de se sublevar do nacional-socialismo, está continuando sua atividade literária nos Estados Unidos, tornou-se lá um pintor de destaque, cuja exposição artística em Nova York despertou vivo interesse.

Quanto a Thomas Mann, revelou-se agora o fato de ser ele não só o maior romancista na língua de Goethe, mas também um caricaturista de quilate. Sua arte neste domínio é como que um acréscimo à obra literária, um acréscimo, aliás, que, sempre, vem frisando o lado irônico e satírico da sua produção.

Suas caricaturas, ainda que ostentem um talento não comum, fazem questão de patenecer toda a miséria, a mesquinhez, a perversidade do gênero humano.

E o ridículo, o perigo, o naturalismo da vida que se eleva nos seus desenhos.

Apresentar um par de noivos, esforça-se ele por salientar, nas fisionomias de ambos, certos traços que nos fazem adivinhar a incompatibilidade dos caracteres e a desgraça a que se destina a união.

A caricatura que se intitula «A vida», desvenda os vícios, as fealdades, os defeitos que tornam a vida indigna e baixa, e um grotesco desenho, «Mile Natuzar», apresenta a esta que conhecemos como o símbolo dos maus hábitos, os maus costumes, a figura de uma vulgar prostituta, caracterizada por obscenidades indecifráveis.

Não se trata, nesses desenhos, daquela grande arte que, afinal, consegue enobrecer qualquer assunto. O único valor que se pode atribuir a tais produções, não é do domínio artístico, mas somente do interpretativo. Pode ajudar-nos na tentativa de definir melhor o grande autor.

SPECTATOR

Intimado o prefeito a cumprir um mandado de segurança

Afirma o juiz que a medida deve ser cumprida imediatamente, sob pena de responsabilidade — Portaria do procurador geral da República — Condenados e absolvidos — Tribunal Federal de Recursos — Justiça Militar

Mário da Rocha Rêas, Edgar Príncipe Rosa, Nilton Campos, Tomás Leopoldo de Aquino Correia, Raul Lins e Silva Filho e Raul da Silva Torres, dizem-se com direito ao provimento no cargo de advogado da Prefeitura, padroão «p», impetraram, contra ato do prefeito Mendes de Mornais, um mandado de segurança.

Em sua contestação, a Prefeitura alega inexistência de vagas. Daí, a impossibilidade de serem atendidos os pleiteantes da medida.

O mandado foi distribuído à Terceira Vara da Fazenda Pública e sentenciado pelo juiz Alcino Pinto Falcão que, julgando presente o pedido, fez sentir que o dispositivo legal — Lei n. 445, de 16 de fevereiro de 1950, art. 1.º, parágrafo único — não condicionou o aproveitamento à existência de vagas.

Posteriormente, os impetrantes, por intermédio do advogado Odílio Bello Filho, comunicaram ao juiz que o prefeito, intimado a cumprir a decisão, deixou de fazê-lo, vindo contestar a sentença que somente depois da criação dos cargos pela Câmara de Vereadores é que se poderia dar o aproveitamento dos impetrantes.

A sentença, no entanto, não foi revogada, e os impetrantes, visando a reforma da decisão anterior, impetraram, por aquela corte, o sentido de assegurar-lhe o direito de reintegração no posto referido, bem como o recebimento de vencimentos a partir da data da sentença que reconheceu o direito. Queriam o recorrente receber os atrasados a partir da data da propositura da ação, o que lhe foi negado.

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RECEBERIA ATASADOS, SOMENTE A PARTIR DA SENTENÇA

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, na sua reunião plena, negou provimento ao recurso de revista, interposto pelo sr. Cleto da Silva Araújo, antigo delegado de polícia nesta capital, visando a reforma da decisão anterior, tomada por aquela corte, no sentido de assegurar-lhe o direito de reintegração no posto referido, bem como o recebimento de vencimentos a partir da data da sentença que reconheceu o direito. Queriam o recorrente receber os atrasados a partir da data da propositura da ação, o que lhe foi negado.

NOVAMENTE VITÓRIOSOS, OS SERVIDORES DO D. N. C.

O mandado de segurança impetrado pelo sr. Adolfo Conti e outros, ex-funcionários do Departamento Nacional do Café, para o fim de serem aprovados na Divisão de Economia Cafeteira, chegou ontem a seu termo. No Tribunal Federal de Recursos, o julgamento dos embargos opostos pela União Federal contra a decisão que determinou a anulação do ato de aprovação, não teve êxito. Os embargos foram rejeitados pela maioria do Tribunal Pleno, permanecendo de pé a decisão embargada, que determina o cumprimento do decreto-lei n. 9.272 e do 164, o qual estipula, não só o direito, mas ainda a prioridade nos elementos nos órgãos existentes ou que vierem a existir, relacionados com a economia cafeteira.

PORTARIA DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Com a recente reforma da justiça, surgiu uma novidade nas Varas da Fazenda Pública (Primeiros Ofícios), além da criação da Quarta Vara. Essa mudança foi transferida da competência do juiz em exercício para designar o procurador da República, que deverá funcionar no fôlego, no Procurador geral da República.

Foram baixadas as instruções, cuja portaria tem o n. 13, mas na execução houve algumas dúvidas, pelo que s. excia. baixou a de n. 15, cujo teor é o seguinte:

«PORTARIA N. 15

Atendendo ao disposto no art. 37 e seu parágrafo único e no art. 40 e seus parágrafos 1.º e 2.º, da Lei n. 1.041, de 10 de janeiro de 1951, pelas Procuradorias da República no Distrito Federal as seguintes instruções:

I — O 1.º Procurador da República, de 2.ª categoria, funcionará nos executivos fiscais iniciados pelos 1.º e 3.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

II — O 2.º de 2.ª categoria, nos executivos iniciados pelos 2.º e 5.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

III — O 3.º de 2.ª categoria, nos executivos iniciados pelos 4.º e 6.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951.

Plínio de Freitas Travassos

Procurador Geral da República.

CONDENADOS E ABSOLVIDOS

Pela Justiça Criminal, foram condenados e absolvidos, respectivamente, os seguintes réus:

Na Segunda Vara — Absolvidos: — Ribier de Oliveira Costa, Alfo de Araújo Ferraz, do crime de apropriação; Nelson Fernandes, José Freire da Silva, Severino Francisco dos Santos, Amaro Couto Felix, Francisco da Silva e Osvaldo Cláudio Bragança, do crime de lesões.

Na Décima Vara — Condenados: — Arlindo da Silva Barbosa, a um ano de reclusão e multa de 200 cruzeiros, por crime de furto.

Na Décima Terceira Vara — Absolvidos: — Maria Antônia Barbosa da Conceição, do crime de lesões; Altamiro Augusto de Azevedo, do crime de atropelamento.

TRIBUTAL FEDERAL DE RECURSOS

RECEBERIA ATASADOS, SOMENTE A PARTIR DA SENTENÇA

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, na sua reunião plena, negou provimento ao recurso de revista, interposto pelo sr. Cleto da Silva Araújo, antigo delegado de polícia nesta capital, visando a reforma da decisão anterior, tomada por aquela corte, no sentido de assegurar-lhe o direito de reintegração no posto referido, bem como o recebimento de vencimentos a partir da data da sentença que reconheceu o direito. Queriam o recorrente receber os atrasados a partir da data da propositura da ação, o que lhe foi negado.

NOVAMENTE VITÓRIOSOS, OS SERVIDORES DO D. N. C.

O mandado de segurança impetrado pelo sr. Adolfo Conti e outros, ex-funcionários do Departamento Nacional do Café, para o fim de serem aprovados na Divisão de Economia Cafeteira, chegou ontem a seu termo. No Tribunal Federal de Recursos, o julgamento dos embargos opostos pela União Federal contra a decisão que determinou a anulação do ato de aprovação, não teve êxito. Os embargos foram rejeitados pela maioria do Tribunal Pleno, permanecendo de pé a decisão embargada, que determina o cumprimento do decreto-lei n. 9.272 e do 164, o qual estipula, não só o direito, mas ainda a prioridade nos elementos nos órgãos existentes ou que vierem a existir, relacionados com a economia cafeteira.

PORTARIA DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Com a recente reforma da justiça, surgiu uma novidade nas Varas da Fazenda Pública (Primeiros Ofícios), além da criação da Quarta Vara. Essa mudança foi transferida da competência do juiz em exercício para designar o procurador da República, que deverá funcionar no fôlego, no Procurador geral da República.

Foram baixadas as instruções, cuja portaria tem o n. 13, mas na execução houve algumas dúvidas, pelo que s. excia. baixou a de n. 15, cujo teor é o seguinte:

«PORTARIA N. 15

Atendendo ao disposto no art. 37 e seu parágrafo único e no art. 40 e seus parágrafos 1.º e 2.º, da Lei n. 1.041, de 10 de janeiro de 1951, pelas Procuradorias da República no Distrito Federal as seguintes instruções:

I — O 1.º Procurador da República, de 2.ª categoria, funcionará nos executivos fiscais iniciados pelos 1.º e 3.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

II — O 2.º de 2.ª categoria, nos executivos iniciados pelos 2.º e 5.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

III — O 3.º de 2.ª categoria, nos executivos iniciados pelos 4.º e 6.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951.

Plínio de Freitas Travassos

Procurador Geral da República.

CONDENADOS E ABSOLVIDOS

Pela Justiça Criminal, foram condenados e absolvidos, respectivamente, os seguintes réus:

Na Segunda Vara — Absolvidos: — Ribier de Oliveira Costa, Alfo de Araújo Ferraz, do crime de apropriação; Nelson Fernandes, José Freire da Silva, Severino Francisco dos Santos, Amaro Couto Felix, Francisco da Silva e Osvaldo Cláudio Bragança, do crime de lesões.

Na Décima Vara — Condenados: — Arlindo da Silva Barbosa, a um ano de reclusão e multa de 200 cruzeiros, por crime de furto.

Na Décima Terceira Vara — Absolvidos: — Maria Antônia Barbosa da Conceição, do crime de lesões; Altamiro Augusto de Azevedo, do crime de atropelamento.

TRIBUTAL FEDERAL DE RECURSOS

RECEBERIA ATASADOS, SOMENTE A PARTIR DA SENTENÇA

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, na sua reunião plena, negou provimento ao recurso de revista, interposto pelo sr. Cleto da Silva Araújo, antigo delegado de polícia nesta capital, visando a reforma da decisão anterior, tomada por aquela corte, no sentido de assegurar-lhe o direito de reintegração no posto referido, bem como o recebimento de vencimentos a partir da data da sentença que reconheceu o direito. Queriam o recorrente receber os atrasados a partir da data da propositura da ação, o que lhe foi negado.

NOVAMENTE VITÓRIOSOS, OS SERVIDORES DO D. N. C.

O mandado de segurança impetrado pelo sr. Adolfo Conti e outros, ex-funcionários do Departamento Nacional do Café, para o fim de serem aprovados na Divisão de Economia Cafeteira, chegou ontem a seu termo. No Tribunal Federal de Recursos, o julgamento dos embargos opostos pela União Federal contra a decisão que determinou a anulação do ato de aprovação, não teve êxito. Os embargos foram rejeitados pela maioria do Tribunal Pleno, permanecendo de pé a decisão embargada, que determina o cumprimento do decreto-lei n. 9.272 e do 164, o qual estipula, não só o direito, mas ainda a prioridade nos elementos nos órgãos existentes ou que vierem a existir, relacionados com a economia cafeteira.

PORTARIA DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Com a recente reforma da justiça, surgiu uma novidade nas Varas da Fazenda Pública (Primeiros Ofícios), além da criação da Quarta Vara. Essa mudança foi transferida da competência do juiz em exercício para designar o procurador da República, que deverá funcionar no fôlego, no Procurador geral da República.

Foram baixadas as instruções, cuja portaria tem o n. 13, mas na execução houve algumas dúvidas, pelo que s. excia. baixou a de n. 15, cujo teor é o seguinte:

«PORTARIA N. 15

Atendendo ao disposto no art. 37 e seu parágrafo único e no art. 40 e seus parágrafos 1.º e 2.º, da Lei n. 1.041, de 10 de janeiro de 1951, pelas Procuradorias da República no Distrito Federal as seguintes instruções:

I — O 1.º Procurador da República, de 2.ª categoria, funcionará nos executivos fiscais iniciados pelos 1.º e 3.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

II — O 2.º de 2.ª categoria, nos executivos iniciados pelos 2.º e 5.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

III — O 3.º de 2.ª categoria, nos executivos iniciados pelos 4.º e 6.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951.

Plínio de Freitas Travassos

Procurador Geral da República.

CONDENADOS E ABSOLVIDOS

Pela Justiça Criminal, foram condenados e absolvidos, respectivamente, os seguintes réus:

Na Segunda Vara — Absolvidos: — Ribier de Oliveira Costa, Alfo de Araújo Ferraz, do crime de apropriação; Nelson Fernandes, José Freire da Silva, Severino Francisco dos Santos, Amaro Couto Felix, Francisco da Silva e Osvaldo Cláudio Bragança, do crime de lesões.

Na Décima Vara — Condenados: — Arlindo da Silva Barbosa, a um ano de reclusão e multa de 200 cruzeiros, por crime de furto.

Na Décima Terceira Vara — Absolvidos: — Maria Antônia Barbosa da Conceição, do crime de lesões; Altamiro Augusto de Azevedo, do crime de atropelamento.

TRIBUTAL FEDERAL DE RECURSOS

RECEBERIA ATASADOS, SOMENTE A PARTIR DA SENTENÇA

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, na sua reunião plena, negou provimento ao recurso de revista, interposto pelo sr. Cleto da Silva Araújo, antigo delegado de polícia nesta capital, visando a reforma da decisão anterior, tomada por aquela corte, no sentido de assegurar-lhe o direito de reintegração no posto referido, bem como o recebimento de vencimentos a partir da data da sentença que reconheceu o direito. Queriam o recorrente receber os atrasados a partir da data da propositura da ação, o que lhe foi negado.

NOVAMENTE VITÓRIOSOS, OS SERVIDORES DO D. N. C.

O mandado de segurança impetrado pelo sr. Adolfo Conti e outros, ex-funcionários do Departamento Nacional do Café, para o fim de serem aprovados na Divisão de Economia Cafeteira, chegou ontem a seu termo. No Tribunal Federal de Recursos, o julgamento dos embargos opostos pela União Federal contra a decisão que determinou a anulação do ato de aprovação, não teve êxito. Os embargos foram rejeitados pela maioria do Tribunal Pleno, permanecendo de pé a decisão embargada, que determina o cumprimento do decreto-lei n. 9.272 e do 164, o qual estipula, não só o direito, mas ainda a prioridade nos elementos nos órgãos existentes ou que vierem a existir, relacionados com a economia cafeteira.

PORTARIA DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Com a recente reforma da justiça, surgiu uma novidade nas Varas da Fazenda Pública (Primeiros Ofícios), além da criação da Quarta Vara. Essa mudança foi transferida da competência do juiz em exercício para designar o procurador da República, que deverá funcionar no fôlego, no Procurador geral da República.

Foram baixadas as instruções, cuja portaria tem o n. 13, mas na execução houve algumas dúvidas, pelo que s. excia. baixou a de n. 15, cujo teor é o seguinte:

«PORTARIA N. 15

Atendendo ao disposto no art. 37 e seu parágrafo único e no art. 40 e seus parágrafos 1.º e 2.º, da Lei n. 1.041, de 10 de janeiro de 1951, pelas Procuradorias da República no Distrito Federal as seguintes instruções:

I — O 1.º Procurador da República, de 2.ª categoria, funcionará nos executivos fiscais iniciados pelos 1.º e 3.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

II — O 2.º de 2.ª categoria, nos executivos iniciados pelos 2.º e 5.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

III — O 3.º de 2.ª categoria, nos executivos iniciados pelos 4.º e 6.º Procuradores da República de 1.ª categoria.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951.

Plínio de Freitas Travassos

Procurador Geral da República.

Notícias da Polícia Militar

REQUERIMENTOS DESFACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comandante Geral os seguintes despachos:

— O 1.º sargento reformado Adolfo Bastos, pedindo pagamento de diferença de etapa: — Restituí-se-lhe a importância de Cr\$ 3.000, de acordo com a informação da Contabilidade.

— dos soldados do 6.º Batalhão de Infantaria Manuel Rangel Crespo e Válio de Oliveira: — Pedidos encaminhados para prestar exame, para motorista profissional na 1.ª T. —

— Concedo, sem prejuízo do serviço: — da ex-praça Teleson Marques, pedindo a transferência de sua situação militar: — «Forneci-se-lhe certidão de sua situação militar na forma da lei».

Das seguintes pracas: do R. C., 3.º sargento Aristóteles Pereira; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Jorge Manoel Leites; do 4.º Batalhão de Infantaria, soldado Rubens José Araújo; do 6.º Batalhão de Infantaria, Thelara Pereira Vilanova; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Manoel Teodoro da Silva, ditto Manoel Petrólio da Silva, pedindo certidão de identidade: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

FÉRIAS DE OFICIAL

Entrou hoje, dia 16, no gozo das férias regulamentares relativas ao ano de 1949, o capitão Alfredo dos Santos Cunha Júnior.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, ontem, dia 15, os seguintes oficiais: — 1.º tenente José Carlos M. Santos, por conclusão de férias; — Capitão Frederico Augusto de Azevedo Coutinho, por ter sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça; — Capitão Alvaro Antônio de Neiva, por ter sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça.

FÉRIAS — TERCEIRO

O Comandante Geral, em despacho, deu o seguinte despacho: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

REQUERIMENTOS DESFACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comandante Geral os seguintes despachos:

— O 1.º sargento reformado Adolfo Bastos, pedindo pagamento de diferença de etapa: — Restituí-se-lhe a importância de Cr\$ 3.000, de acordo com a informação da Contabilidade.

— dos soldados do 6.º Batalhão de Infantaria Manuel Rangel Crespo e Válio de Oliveira: — Pedidos encaminhados para prestar exame, para motorista profissional na 1.ª T. —

— Concedo, sem prejuízo do serviço: — da ex-praça Teleson Marques, pedindo a transferência de sua situação militar: — «Forneci-se-lhe certidão de sua situação militar na forma da lei».

Das seguintes pracas: do R. C., 3.º sargento Aristóteles Pereira; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Jorge Manoel Leites; do 4.º Batalhão de Infantaria, soldado Rubens José Araújo; do 6.º Batalhão de Infantaria, Thelara Pereira Vilanova; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Manoel Teodoro da Silva, ditto Manoel Petrólio da Silva, pedindo certidão de identidade: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

FÉRIAS DE OFICIAL

Entrou hoje, dia 16, no gozo das férias regulamentares relativas ao ano de 1949, o capitão Alfredo dos Santos Cunha Júnior.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, ontem, dia 15, os seguintes oficiais: — 1.º tenente José Carlos M. Santos, por conclusão de férias; — Capitão Frederico Augusto de Azevedo Coutinho, por ter sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça; — Capitão Alvaro Antônio de Neiva, por ter sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça.

FÉRIAS — TERCEIRO

O Comandante Geral, em despacho, deu o seguinte despacho: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

REQUERIMENTOS DESFACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comandante Geral os seguintes despachos:

— O 1.º sargento reformado Adolfo Bastos, pedindo pagamento de diferença de etapa: — Restituí-se-lhe a importância de Cr\$ 3.000, de acordo com a informação da Contabilidade.

— dos soldados do 6.º Batalhão de Infantaria Manuel Rangel Crespo e Válio de Oliveira: — Pedidos encaminhados para prestar exame, para motorista profissional na 1.ª T. —

— Concedo, sem prejuízo do serviço: — da ex-praça Teleson Marques, pedindo a transferência de sua situação militar: — «Forneci-se-lhe certidão de sua situação militar na forma da lei».

Das seguintes pracas: do R. C., 3.º sargento Aristóteles Pereira; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Jorge Manoel Leites; do 4.º Batalhão de Infantaria, soldado Rubens José Araújo; do 6.º Batalhão de Infantaria, Thelara Pereira Vilanova; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Manoel Teodoro da Silva, ditto Manoel Petrólio da Silva, pedindo certidão de identidade: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

FÉRIAS DE OFICIAL

Entrou hoje, dia 16, no gozo das férias regulamentares relativas ao ano de 1949, o capitão Alfredo dos Santos Cunha Júnior.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, ontem, dia 15, os seguintes oficiais: — 1.º tenente José Carlos M. Santos, por conclusão de férias; — Capitão Frederico Augusto de Azevedo Coutinho, por ter sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça; — Capitão Alvaro Antônio de Neiva, por ter sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça.

FÉRIAS — TERCEIRO

O Comandante Geral, em despacho, deu o seguinte despacho: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

REQUERIMENTOS DESFACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comandante Geral os seguintes despachos:

— O 1.º sargento reformado Adolfo Bastos, pedindo pagamento de diferença de etapa: — Restituí-se-lhe a importância de Cr\$ 3.000, de acordo com a informação da Contabilidade.

— dos soldados do 6.º Batalhão de Infantaria Manuel Rangel Crespo e Válio de Oliveira: — Pedidos encaminhados para prestar exame, para motorista profissional na 1.ª T. —

— Concedo, sem prejuízo do serviço: — da ex-praça Teleson Marques, pedindo a transferência de sua situação militar: — «Forneci-se-lhe certidão de sua situação militar na forma da lei».

Das seguintes pracas: do R. C., 3.º sargento Aristóteles Pereira; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Jorge Manoel Leites; do 4.º Batalhão de Infantaria, soldado Rubens José Araújo; do 6.º Batalhão de Infantaria, Thelara Pereira Vilanova; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Manoel Teodoro da Silva, ditto Manoel Petrólio da Silva, pedindo certidão de identidade: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

FÉRIAS DE OFICIAL

Entrou hoje, dia 16, no gozo das férias regulamentares relativas ao ano de 1949, o capitão Alfredo dos Santos Cunha Júnior.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, ontem, dia 15, os seguintes oficiais: — 1.º tenente José Carlos M. Santos, por conclusão de férias; — Capitão Frederico Augusto de Azevedo Coutinho, por ter sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça; — Capitão Alvaro Antônio de Neiva, por ter sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça.

FÉRIAS — TERCEIRO

O Comandante Geral, em despacho, deu o seguinte despacho: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

REQUERIMENTOS DESFACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comandante Geral os seguintes despachos:

— O 1.º sargento reformado Adolfo Bastos, pedindo pagamento de diferença de etapa: — Restituí-se-lhe a importância de Cr\$ 3.000, de acordo com a informação da Contabilidade.

— dos soldados do 6.º Batalhão de Infantaria Manuel Rangel Crespo e Válio de Oliveira: — Pedidos encaminhados para prestar exame, para motorista profissional na 1.ª T. —

— Concedo, sem prejuízo do serviço: — da ex-praça Teleson Marques, pedindo a transferência de sua situação militar: — «Forneci-se-lhe certidão de sua situação militar na forma da lei».

Das seguintes pracas: do R. C., 3.º sargento Aristóteles Pereira; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Jorge Manoel Leites; do 4.º Batalhão de Infantaria, soldado Rubens José Araújo; do 6.º Batalhão de Infantaria, Thelara Pereira Vilanova; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Manoel Teodoro da Silva, ditto Manoel Petrólio da Silva, pedindo certidão de identidade: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

FÉRIAS DE OFICIAL

Entrou hoje, dia 16, no gozo das férias regulamentares relativas ao ano de 1949, o capitão Alfredo dos Santos Cunha Júnior.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, ontem, dia 15, os seguintes oficiais: — 1.º tenente José Carlos M. Santos, por conclusão de férias; — Capitão Frederico Augusto de Azevedo Coutinho, por ter sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça; — Capitão Alvaro Antônio de Neiva, por ter sido sorteado para fazer parte do Conselho Especial de Justiça.

FÉRIAS — TERCEIRO

O Comandante Geral, em despacho, deu o seguinte despacho: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

REQUERIMENTOS DESFACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comandante Geral os seguintes despachos:

— O 1.º sargento reformado Adolfo Bastos, pedindo pagamento de diferença de etapa: — Restituí-se-lhe a importância de Cr\$ 3.000, de acordo com a informação da Contabilidade.

— dos soldados do 6.º Batalhão de Infantaria Manuel Rangel Crespo e Válio de Oliveira: — Pedidos encaminhados para prestar exame, para motorista profissional na 1.ª T. —

— Concedo, sem prejuízo do serviço: — da ex-praça Teleson Marques, pedindo a transferência de sua situação militar: — «Forneci-se-lhe certidão de sua situação militar na forma da lei».

Das seguintes pracas: do R. C., 3.º sargento Aristóteles Pereira; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Jorge Manoel Leites; do 4.º Batalhão de Infantaria, soldado Rubens José Araújo; do 6.º Batalhão de Infantaria, Thelara Pereira Vilanova; do 1.º Batalhão de Infantaria, soldado Manoel Teodoro da Silva, ditto Manoel Petrólio da Silva, pedindo certidão de identidade: — «Forneci-se-lhes mediante indenização de valores».

FÉRIAS DE OFICIAL

Entrou hoje, dia 16, no gozo das férias regulamentares relativas ao ano de 1949, o capitão Alfredo dos Santos Cunha Júnior.

DR. FERNANDO LINHARES

CIRURGIA DA URDEZ — Ovídeos, Nariz e garganta

Rua México, 98 —

GELADEIRAS 7 PÉS

CR\$ 14.000,00

Modelo 1951, recém-chegadas da Inglaterra. Grande novidade: fechaduras no trinco, com chave em duplicata. Grandemente econômicas. Entrega imediata. Ver e tratar à rua 1.º de Março, 107 — Tel. 52-2006, ou à rua Equador, n. 40 — Tels. 43-2014 e 43-4675 — TRIFERRO.

Elevadores SCHINDLER do Brasil S/A

Relatório do exercício de 1950

Srs. Acionistas,
Cumprindo as disposições dos nossos Estatutos, submetemos à apreciação dos srs. Acionistas, o relatório anual da gestão da Diretoria no exercício de 1950, incluindo o «Balanço» do Ativo e do Passivo, e da conta de «Lucros e Perdas».

Como no ano recém-fimado, o desenvolvimento dos nossos negócios foi satisfatório, apesar das dificuldades e restrições na importação de material que costumávamos mandar vir do Exterior.

Como nos exercícios anteriores, foi destacado um dividendo de 12%, a par da costumeira reserva para o fundo especial.

Quaisquer informações complementares que se façam precisas, serão atendidas com a máxima solicitude.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950.

E. LINDECKER
HENRIQUE ROSENBERGER
Diretores

Balanço fechado em 31 de dezembro de 1950

ATIVO

VALORES IMOBILIZADOS:

Máquinas, Ferramentas e Acessórios Cr\$ 452.377,00

Locomoções 63.700,00

Móveis e Utensílios 181.927,10

Ferramentas Man. Port. de Of. e Obras 456.465,30

Imoveis — Terrenos 1.222.151,75

Imoveis — Predios, Constr. e Instalações 918.643,30

VALORES ESTAVES:

Material — Estoque e Obras 23.099.428,40

VALORES REALIZÁVEIS:

Devedores de Conservação 566.339,80

Devedores de Instalação 4.669.630,00

Devedores Diversos 23.610.927,50

Cargos e Depósitos 159.427,10

VALORES DISPONÍVEIS:

Bancos 1.650.269,20

Caixa 37.058,10

VALORES DE RESULTADO PENDENTE:

Contribuição Alva 173.302,40

VALORES DE COMPENSAÇÃO:

Ações Cauteladas 40.000,00

57.301.627,50

PASSIVO

VALORES NÃO EXIGÍVEIS:

Capital Legal 4.000.000,00

Fundo de Reserva Legal 746.874,50

Fundo de Reserva Especial 2.150.000,00

Fundo de Reserva p/Flut. Câm. e Pregos 200.000,00

Fundo de Reserva p/Depreciação 1.253.792,10

VALORES EXIGÍVEIS:

Provedores Diversos 20.809.435,10

Provedores Nacionais 1.024.863,60

Obras em Andamento (Faturação) 26.707.033,80

Dividendos a Distribuir 480.000,00

VALORES DE RESULTADO PENDENTE:

Transfêrência Passiva 131.024,50

Saldo para 1951 158.598,50

VALORES DE COMPENSAÇÃO:

Cação da Diretoria 40.000,00

57.301.627,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.

EDMOND LINDECKER
HENRIQUE ROSENBERGER
DURVAL CANDIDO LIMA — Contador n. 35.170

Demonstração da Conta Lucros e Perdas

Balanço de 31 de dezembro de 1950

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:

Gastos Administrativos Cr\$ 4.808.270,40

Gastos de Oficina 2.046.995,50

Gastos de Montagem 2.364.927,10

Gastos de Conservação 1.259.476,40

DEPRECIACÕES:

20% de Depreciação Manuais Oficina/Obras 80.452,20

15% de Máquinas e Ferramentas 61.454,50

10% de Móveis e Utensílios 16.824,70

10% de Locomóveis — Caminhão 6.374,00

7% de Predios e Instalações 63.661,80

FUNDO DE RESERVA:

Fundo de Reserva Legal 64.679,20

Fundo de Reserva Especial 500.000,00

DIVIDENDOS:

Dividendos a Distribuir 480.000,00

LUCROS E PERDAS:

Saldo para 1951 158.598,50

11.971.541,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.

EDMOND LINDECKER
HENRIQUE ROSENBERGER
DURVAL CANDIDO LIMA — Contador n. 35.170

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, tendo examinado cuidadosamente a escrituração e Balanço, referentes ao ano de 1950, declara ter encontrado tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que merecem a aprovação dos senhores acionistas, todos os atos e contas da Diretoria.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1950.

HANS FAUSCH
JACQUES BORSCH
ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Membros do Conselho Fiscal

16 m/m — FILMES — 16 m/m

EXCLUSIVIDADES:

NOTES DE ANGSTIA!

O ASSASSINO JA CHEGOU!

O DIAMANTE DE 5 TOSTOES!

RÁPIDO DA NOITE! ETC.

CITERA LTDA.

Projeto e acessórios

aluguel venda — consertos

Av. Erasmo Braga 255 — grupo 201

Tel.: 32-5554

TUDO POR MENOS!

Maillots LASTEX AMERICANO Cr\$ 280,00

Camisas NYLON AMERICANA Cr\$ 250,00

Chapéus (FORMAS) TIPO CHILE Cr\$ 250,00

Tecido RAYON (TUBARÃO) Corte Cr\$ 500,00

Toalhas (Materia Plastica) 140 x 180 Cr\$ 65,00

LOJAS A' I.P. — RUA SÃO JOSE, 17

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Acidente — Atropelamentos — Falsidade — Prisões — Rapto — Agressões

Desastre

Na estação de Anchieta, o caminhão de chapa 5-1955, guiado por Alcebades Gomes Coelho, ao desviar-se de um automóvel de chapa oficial, rolou uma rampa e ali existiu.

Em consequência do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: Maria Barbosa, de 30 anos, casada, moradora na rua Governador Soares 538; Antônio José Bitencourt, de 60 anos, casado, residente na rua Jacupara, 36; e Vitorio Luis da Silveira, de 31 anos, casado, morador na rua 34 Viana 26.

Apresentando escoriações generalizadas, as vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, restando-se em seguida.

O motorista foi preso e autuado no 2.º Distrito Policial.

Acidente

Em sua residência, na rua Alvaro Ramos, 49, quarto 3, a doméstica Francisca Rosa do Espírito Santo, de 35 anos, viúva, de 35 anos, sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus, quando lidava com uma lamparina.

Foi internada no Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao cine Centenario, um automóvel atropelou o condutor de bonde, José Antônio Azeiteiro, de 28 anos, residente na rua Gastão Veríssimo, 129, em Maternidade, produzindo-lhe fratura da bacia e do braço direito. Socorrido na rua, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Na avenida Copacabana, em frente ao número 410, a viúva Celina Pessoa da Cruz Marques, de 69 anos, moradora na rua Barata Ribeiro 47, apartamento 202, foi colida pelo bonde número 2247 da linha 13, sofrendo contusões na cabeça com suspeita de fratura do crânio, foi medicada no Hospital Miguel Couto e internada na casa de saúde Santo Inácio.

Na avenida Venâncio Braz, em frente ao Clube de Botafogo, o torista César Caputo, de 38 anos, casado, morador na avenida Princesa Isabel, 54, foi atropelado por um automóvel. Tendo sofrido fratura da perna direita, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Na avenida Brasil, próximo à Virgem do Rosário, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Rua Santa Rosa, um ônibus da linha Copacabana atropelou e matou um homem de 60 anos, com guita da polícia do 1.

ELEVADO PARA "O" O PADRÃO DE NUMEROSOS FUNCIONÁRIOS

De acordo com o artigo 3.º da Lei 330, foi elevado para o "O" o padrão de vencimentos dos seguintes funcionários: a partir de 25 de novembro de 1950: Maria Naomi de Sousa — Joana da Silva de Carvalho — Maria Mercedes Mendes Teixeira — Cecília da Costa — Alcides Cláudio Mayrink — Maria Moira Veiga — Zúmaria Inácio Coelho — Zaira Costa de Sousa Araújo — Ricardo Figueira da Costa Araújo — Maria Mendes de Sousa Santos Melo — Aurea Soares Leite — Selastiana Helena Correia Pinto — Norma Edina da Silva Lima Rodrigues — Adelaide de Vasconcelos Chaves — Albertina Guimarães Bivar — Olga Amador Torres — Teresa Turim — Marília Duque Estrada Guilhotin — Celeste Pauleira — Maria Costa — Dulce Borges de Vasconcelos — Eunice Lopes Cipriano — Maria Coelho de Paulo Chaves — Guimar Maria dos Santos — Sani Barbosa da Paiva — Izidre Carmo Coelho de Almeida — Edir Buarque Ferreira — Zelma Maria da Rocha — Helena Machado Fragozo de Mendonça — Vitalina Marques Pires — Haidéia Amélia Freire — Dinara Amaral de Carvalho — Hela Rodrigues Beldi — Alcides Guebara Surruis — Vitorina Guimarães Aroux — Marieta Evangelina de Barros — Francisco de Paula da Costa Duarte — Damar Brago de Oliveira — Odete Rosa Cardoso — Beatriz Sartore Serra Pinto — Patrícia Lopes Ramos — Elza Teixeira de Leda — Jandira Bueno Matoso — Natalina Costa — Ana Cardoso Ferreira — S. Maria Augusta Saraya — Laila Maria Gomes Nesi Werneck — Maria das Dares Rios de Gusmão — Maria Francisca Soares — Maria da Conceição de Freitas Oliveira — Alcides do Carmo da Rocha Viana — Alcides Soares Tavares.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES — Candidatos a Escola de Baile Municipal — Pagamento de juros de empréstimos municipais — Relacionamento para abertura de crédito — Inspeção de saúde de professores particulares — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Ato e despachos nas Secretarias de Administração, de Finanças, do Interior, de Saúde, de Agricultura, de Educação e do Montepio dos Empregados Municipais

CANDIDATOS A ESCOLA DE BAILE DO MUNICIPAL
O chefe do Serviço de Teatros e Diversões, leva ao conhecimento dos interessados inscritos na Escola de Baile do Teatro Municipal, que a prova de habilitação, será realizada no próximo ano, em 1951, no dia 21 de março, obedecendo a seguinte ordem: — candidatos das letras A até M, às 8 horas; candidatos das letras N a Z, às 14h30. O candidato inscrito, deverá comparecer no dia 21 de março, às 8 horas, para a prova de habilitação.

PAGAMENTO DE JUROS DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS
A partir de 2 de abril próximo, o Departamento do Tesouro pagará os juros de empréstimos municipais de 1950, 1951, 1952, 1953 e 1954.

RELACIONAMENTO PARA ABERTURA DE CRÉDITO
Foram encaminhados para abertura de crédito, importâncias devidas nos seguintes funcionários: — Alvaro Coutinho de Andrade — João Gervásio Alves — Dália Leal — João Pereira Lima — Antônio do Nascimento — Altamiro da Rosa Machado — Alvaro da Silva Machado — Antônio Fernandes — Maria José Taveira — Antônio Alves de Sousa — Evaristo Teixeira Davim — Manoel Vitorino da Fonseca — Honorário de Sousa Oliveira — Leonora Guimaraes — José Gonçalves — Francisco Claro da Costa — Damiano Dias — Sebastião Pinto de Oliveira — José de Sousa Martins — Olga da Rocha Salgado — Alfredo Farias Filho — Estela da Silva Pereira — José Feliciano — Rui Anselmo Ventura — José Alberto Pessoa — João de Deus Santos — Neli Ribeiro Moreira Lopes — Júlio Gomes de Oliveira — Pedrina Pereira Paranhos — Fernando dos Santos — Oscar Emílio de Meneses — Dorivaldo Antônio — Otacilio de Sousa Melo — Zilton Fláudio Rangel — Ercilinda Campos — José de Deus Santos — Augusto Lima — Ana Pires de Almeida — Isaura Coelho Meneses — Amílcar dos Santos — Dario Ferreira — Paulo de Sousa — Tadeu Alves Cordeiro — Edmo Rodrigues Chaves — Almirante Mário do Indaleto — Euclides Nascimento — As-

MALETA PERDIDA
Perdeu-se na viagem das 18h50m, de Niterói para o Rio, na linha Gaveia, uma mala contendo documentos e objetos pessoais. Quem encontrar telefonar para 37-3512, que será gratificado.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 11 às 18
Rua da Assembleia, 38 2.º andar.

TRANSPORTES URBANOS A HORA
Confie os seus pequenos transportes a Turismo Santa Cruz (Transportes) Ltda. Modicidade de preços e rapidez, 60,00 a hora.
32-2148 — 42-5161

AVISO
CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de hoje, dia 17, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 13h30m, imprerivelmente.

IMPORTANTE — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO — Av. Rio Branco, 108-1.º — Tel. 32-6433

TERÇA-FEIRA 20, Estreia de

OLGA NAVARRO
A CRIADORA DE INESQUECÍVEL DE "DESEJO"

...APRESENTA-SE NUMA CURTA TEMPORADA, NUM PAPEL DE GRANDE VIBRAÇÃO ARTÍSTICA, EM

A ENDEMOMADA
de SCHOENHERR
Trad. de Mário da Silva e Renato Alvim

ESPECTÁCULO COMPLETO ÀS 21 HORAS
QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, VESPERAS ÀS 18 HS.
(INGLÊS E FRANCÊS)

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA apresenta no **REPÚBLICA**

TERÇA-FEIRA, 20 — ÀS 21 HORAS «CAVALERIA RUSTICANA» COM NOVOS INTÉRPRETES E «LENDA DE IRUPÊ»

NOVOS OFICIAIS GERAIS DO CORPO DA ARMADA

Promovido o comandante Amaral Peixoto — Recebidos pelo ministro — Graduação de oficiais nos Corpos de Serviços da Armada — Exonerado o comandante Luis Otávio Brasil do navio auxiliar «Duque de Caxias» — Nomeação de prático-mor

Por decreto assinado, ontem, pelo presidente da República, foram promovidos, por merecimento, no posto de contra-almirante, os capitães de mar e guerra José Espindola e Euclides de Sousa Braga.

PROMOVIDO O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO
Foi promovido ao posto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de fragata Augusto do Amaral Peixoto Júnior.

TEM NOVO COMANDANTE O «DUQUE DE CAXIAS»
Foi nomeado para exercer o cargo de comandante do navio-auxiliar «Duque de Caxias» o capitão Paul Cordeiro Dias da Costa. Em consequência, o comandante das referidas funções o capitão Luis Otávio Brasil.

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Conforme já noticiamos, o ministro da Marinha vem dando audiência pública às sexta-feiras, a partir das 16 horas.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES
Foram assinados decretos exonerando os capitães de mar e guerra Heliôr Bello de Almeida, comandante do C. 1. A. W., e Valdemar de Araújo Mota, de comandante do encouraçado «Mina Gerals»; o capitão de mar e guerra, comandante do submarino «Tamoi»; e Antônio Carlos Rauli Gabaglia, de comandante da Flotilha de Mato Grosso; e nomeando os capitães de mar e guerra Heliôr Bello de Almeida, de comandante do encouraçado «Mina Gerals»; e Antônio Carlos Rauli Gabaglia, de comandante da Flotilha de Mato Grosso.

RECEBIDOS PELO MINISTRO
O ministro recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Alberto da Cunha Pinto e Antônio Leal de Magalhães, e os srs. Paulo Santo Mauro e Dulce Borges.

NOMEAÇÃO DE PRÁTICO-MOR
Foi nomeado segundo tenente prático-mor da seção de práticos dos rios do sub-estado do Rio Grande do Sul, o sub-oficial João Gregório de Sousa.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS NOS CORPOS E SERVIÇOS DA ARMADA
O presidente da República, assinou, ontem, decretos graduando: No Corpo da Armada — no posto de almirante de esquadra, os almirantes Otávio Bello de Almeida e Rauli Gabaglia; no posto de vice-almirante, o almirante Renato de Almeida; no posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Jorge de Almeida; no posto de capitão de mar e guerra, os capitães Mário Pinheiro de Oliveira e João da Costa Marques; no posto de capitão de fragata, o capitão Abelardo dos Santos Mata; no posto de capitão de corveta, o capitão tenente Manoel Aluís; no posto de capitão tenente, o primeiro tenente José Benício Alves; no posto de capitão de fragata, o capitão Antônio Fernandes Lopes; no posto de capitão de corveta, o capitão tenente Washington Frazão Braga; no posto de capitão tenente, o primeiro tenente Roberto Mário de Albuquerque e Sousa; no posto de primeiro tenente, o segundo tenente Mário

DR. CESARINO RANGEL RADIOTERAPIA
Tratamento pelos Raios X das dores articulares, Bursites, dores reumáticas, — Cláttica — Moléstias da pele: Micose, eczemas, etc.
Rua Rodrigo Silva, 34-A — Sala 301 — Tel. 22-6074.

VENDEM-SE
Terrenos a longo prazo em um novo loteamento em Nova Iguaçu. Ônibus Ponto Chique. Trata-se com Francisco Assumpção no «Bar Novo Oriente».

Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro
Convidam-se todos os associados e, em geral, a colônia «Italiana» para a solenidade da posse da nova administração, a realizar-se hoje, dia 17, às 16 horas, na sede social, à Praça da República, 17, sobrado.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1951

DOMINGOS LAURIA
Secretário da Assembléia

COOPER BACALL NEAL
JACK CARSON-DONALD CRISP
CINZAS AO VENTO
DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
IMC. 10 ANOS
SÃO PAULO, AMÉRICA

PRIMAVERA-VERÃO-INVERNO NA EUROPA

VIA MARÍTIMA

DURAÇÃO	SAÍDAS
74 dias	27 3 51
71 dias	20 4 51
71 dias	5 6 51
73 dias	24 8 51
77 dias	5 10 51
77 dias	10 12 51

Excursões: Bahtu à

- ITÁLIA - Roma, Nápoles, Florença, Veneza, Bolzano, Milão, Genova
- FRANÇA - Paris, Monte Carlo, Nice, Lourdes
- PORTUGAL - Lisboa
- ESPAÑA - Madrid, Saragoça, Barcelona

NAVIO: CONTI GRANDE CONTI BIANCOMANO ANA C

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Preços a partir de Cr\$ 30.000,00
TUDO INCLUIDO

BANHIA TURISMO S.A.
Turismo Associada
Av. Presidente Wilson, 198 - sobreloja
Tel. 52-1888 Rio de Janeiro

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Preços a partir de Cr\$ 25.000,00
TUDO INCLUIDO

«LA BOHEME» com o barítono Paulo Fortes

«CAVALERIA RUSTICANA» com NOVOS INTÉRPRETES E «LENDA DE IRUPÊ»

Bilhetes à venda, a partir das 10 hs., na Ótica Brasil, à rua Buenos Aires, 210, e na bilheteria do REPÚBLICA

TEATRO

Vem assumir o mandato de vereador o teatrólogo Pascoal Carlos Magno



Pascoal Carlos Magno, teatrólogo, assumirá o mandato de vereador da Câmara Municipal, em atenção aos inúmeros benefícios que vem prestando à causa da juventude, do teatro, da música, do estudante, das letras e da cultura, querendo por estas linhas dar-nos a nossa atenção e as nossas boas vindas, formulando votos que seu mandato seja fecundo e hipotecando-o a nossa lealdade solidária, independentemente de facções políticas, apenas com a lealdade e a honra que nos merecem a apreensão soma de serviços que prestará ao país. Rio de Janeiro, 16 de março de 1951. Ass.: Alda Carolina, Ana Amélia, Quintino Carneiro de Mendonça, Rildo Ferreira, Gildmar Guimarães, Célia Neves, Cordélia Tavares, Diná Silveira de Queiroz, Lucília Peres, Joaquina Sotelo, A. R. L., Castelo Branco, Agnello Macedo, Aldo Calvel, Alfredo Pinheiro, Adriano, Alvaro Lima, Antônio Muniz, Viana, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Peres, Costa Rego, Graça Melo, Guilherme Figueiredo, Eugênio Gomes, Evandro, Fátima, Humberto, Henrique, Pongetti, Jaime, Maurício, José Luis do Rego, José César Barba, Santa Rosa, Sérgio de Vasconcelos, Vitor Cunha, Valdemar Henrique e mais cerca de cinquenta e cinquenta artistas e personalidades da imprensa, teatro, letras.

Próxima estréia de Olga Navarro

Com a peça "A endemônia", de Ibsen, na próxima terça-feira, às 21 horas, no Serrador, a estréia de Olga Navarro. O original, que é do autor austríaco Karl Schönherr, foi traduzido de Mário da Silva e Renato Altino, e por Olga Navarro numa grande criação artística.

Matinês infantis no Teatro Follies

Hoje e amanhã, haverá matinês infantis em sessões únicas, às 16h30m, pela Companhia Joãozinho Ribas, com peças, brincadeiras e distribuição de balas.

A São Judas Tadeu, São Antônio e Frei Fabiano de Cristo, agradeço as graças recebidas. CLEMENTINA

PRINSA DE VENTRE

MINOR ATAS

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOS, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO

Waldemar Dantas de Oliveira

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. — Telefones: 29-8912 e 28-8311.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

ACAPULCO (hoje) — Café Concerto N. 3, às 21 horas.

CASABLANCA (hoje) — "Vermecho", às 21 horas.

COPACABANA — 27-0029. Fechado.

CARLOS GOMES — 22-1081. Fechado.

EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.

FLUX — 22-3410. Fechado.

TEATRO FOLLIES — "Moulin Rouge", às 20 e 22 horas.

GIANTICO — 42-4390. Fechado.

GLORIA — 22-9116. "O Dia do Diverte", às 16, 20 e 22 horas.

JOAO CASTANHO — 42-5177. "Estadão 1951", às 16, 20 e 22 horas.

MUNIZ CARLO (hoje) — 42-4641. "O Tapete Mágico", às 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 22-2454. Fechado.

PALACIO ENCANTADO — "Terra no Céu", às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 42-5817. "A Dóce Imagem", às 16, 20 e 22 horas.

RITMO — 22-2501. "Mimê Macho, rim simão", às 16, 20 e 22 horas.

RIO — 22-2127. "Chineles", às 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — 22-0271. Fechado.

SERRADOR — 42-6112. "Está Melhor e Melhor", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

TEATRO INHO JARDIM — 27-5712. "Zuni! Zuni!", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CAPITOLIO — 22-6765. Sessões Passatempo.

IMPERIO — 22-9318. "Uma Mulher Qualquer".

METRO — 22-6129. "Sangue Branco".

OLIMPICO — 22-1598. Fechado.

PALACIO — 22-9588. "Aventuras do Capitão Blood".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

PLAZA — 22-1007. "A Fuga do Príncipe".

RIN — 22-6021. "Tragédia dos Amores".

RIVOLI — 42-5025. Fechado.

VICTORIA — 42-9020. "Travessia Involuntária".

Centro

CENTENARIO — 42-8125. "Festa de Fogo".

CINCE-TRIANON — 42-0021. "O Príncipe do Pão de Açúcar".

PARTE — 22-8705. "A Fuga do Príncipe".

Fato "sui-generis" no Ministério da Agricultura

Está a Fazenda Nacional em vias de perder Cr\$ 4.200,00 por que faltam num processo seis cruzeiros de estampilhas...

EM PETIÇÃO dirigida ao ministro da Agricultura, protocolada sob o número 8. C. 1009, de 15-3-1951, o advogado Paulo Pente Ribaes, ex-funcionário do quadro permanente do mesmo Ministério, declara que "refletiu a iniciativa que anteriormente tomou de, imediatamente recolher aos cofres públicos a diferença aproximada de Cr\$ 4.200,00, de juros de retardamento cobrados a menos por força da negligência ou da inépcia dos encarregados de zelar, nesse Ministério, pelo patrimônio nacional".

O caso é, em linhas gerais, o seguinte. No ano findo, o referido advogado requereu que fosse informado do "quantum" que deveria recolher aos cofres públicos, em virtude de questão suscitada entre o mesmo e o Ministério. Recolheu a importância que lhe foi exigida, mas verificou que o funcionário encarregado do cálculo havia errado CONTRA a Fazenda Nacional. Comunicou o fato, então, ao titular da pasta, na época, provando que a diferença contra o erário era de Cr\$ 1.200,00, importância que se propunha a recolher imediatamente.

O processo foi encaminhado pelo mesmo funcionário que errou na conta. E este encontrou excelente saída para a situação criada por sua inépcia ou negligência. Descobriu que o processo estava com falta de Cr\$ 6,00 em estampilhas de educação... E o processo ficou "armado", até o dia 15 do corrente, quando, casualmente, o agrônomo Pente Ribaes descobriu o que se passava e tomou a providência de informar ao atual ministro da agricultura a situação. Assim, o Tesouro perdendo Cr\$ 4.200,00 porque faltam, num processo, seis cruzeiros em estampilhas...

A situação é, como se vê, ao mesmo tempo, cômica e dolorosa...

Tomarão posse, segunda-feira, os presidentes do Instituto de Resseguros e Instituto do Pinho

Na terça-feira, assumirá o novo consultor geral da República



O sr. Carlos Rizzini quando, no lado do sr. Simões Filho, assinava o termo de posse.

Segunda-feira próxima, às 11 horas, perante o ministro do Trabalho, tomarão posse os sr. Paulo Chama, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, e Pedro Lessa Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho.

NOVO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA

Tomará posse, na próxima terça-feira, o sr. Carlos Medeiros, novo consultor geral da República.

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Perante o sr. Simões Filho, minis-

tro da Educação, realizou-se, ontem, a posse do jornalista Carlos Rizzini, no cargo de diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Perante o diretor do Pessoal do Ministério da Viação, foi empossado no cargo de diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré o eng. Hildegardo da Silva Nunes, que vinha exercendo as funções de administrador da Estrada de Ferro de Itabuna.

Fornecerá o carvão necessário à Cantareira

Promessa da Companhia de Mineração do Brasil ao ministro da Viação

EMPENHADO em dar solução ao caso da Cantareira, que ameaça paralisar suas obras por falta de carvão, o ministro da Viação dirigiu-se à Companhia de Mineração do Brasil, dela obtendo a promessa de que seria enviado, imediatamente, àquela empresa, de transporte, o produto necessário ao seu consumo.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA



Em 1531

A esquerda, o Martim Afonso de Sousa, que a 12 entrara no porto da Bahia, levanta fumaça e prossegue seu rumo ao sul, em demanda de São Vicente.

Em 1637

O conde de Bagnoli, general do exército português, ao saber que Porto Novo caíra em poder do conde de Nassau, enche-se de revolta e emigra da Laguna do Norte, onde estava, para a vila de S. Francisco, por julgar que dali mais fácil receber socorros da Bahia, não procurando saber se Nassau pretendia atacá-lo.

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente das 8 às 17 horas.

AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233.

MEIRA S. A.

AVISA

a mudança de sua sede da rua São José, 71 para a r. da Assembléia, 51, 2.º pavimento, grupo 202

PULMÕES — RADIOGRAFIAS

80 CRUZEIROS — TAM. GRANDE — RESULTADO IMEDIATO

Consultas com radioscopia 30 cruzeiros

CLINICA DR. MACHADO FILHO — R. São José, 50-1º

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 17 de março de 1951

HISTÓRIA DA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS NO BRASIL

Repercussão no país da notícia do financiamento de 30 milhões de dólares para o Truste-Jafet-Chamma-United

Sociedade mista viciosa, da qual se exclui o verdadeiro dono da riqueza — Além de um pedido de inquérito sobre a misteriosa combinação, surgirão no Parlamento sérias e construtivas advertências ao governo — O câmbio negro e a arrecadação de impostos exercidos pelos concessionários estrangeiros de jazidas manganêsíferas — A belgo-mineira e a devastação das matas serão igualmente objeto de exame na Câmara

Provam os quadros da Central que Jafet é o beneficiário e maior transportador — Ao mesmo tempo que exibimos mais um esmagador documento relativo aos favores ferroviários gozados pelo truste-Jafet-Chamma, denunciaremos outra manobra do grupo, a disputa de parte do coque nacional indispensável a Volta Redonda

DE UM OBSERVADOR ECONÔMICO

VIMOS, pela reportagem de ontem, como está longe da realidade o texto do telegrama ontem enviado ao Brasil por duas agências noticiosas americanas, referindo-se a um empréstimo de 30 milhões de dólares para a exploração do manganês de Urucum.

Segundo esse despacho, o empréstimo está para ser concedido pelo Export and Import Bank do Brasil. Enquanto que, pelo que descrevemos no mesmo dia em que se divulgava o telegrama, o empréstimo se destina a dois trustes associados, o Jafet-Chamma e a United States Steel Corporation, a base de um novo contrato desconhecido até mesmo dos órgãos de administração pública e do Parlamento.

O que ganhará o Brasil com isso, não se sabe, embora já exista: a) um projeto na Câmara recomendando novos favores àqueles trustes; e b) uma estranha indicação rela-

tada por determinado membro do Conselho Nacional de Economia e referendada por este, no sentido de que a Conferência dos Chanceleres abrevie a efetivação do empréstimo para o manganês do Urucum.

Eis o que perguntavam e comentavam ontem, entre si, na Câmara, vários deputados.

O que se sabe, é que o Brasil pode e vai perder com tal negociação subterrânea. Trata-se o caso de uma das falsas sociedades mistas em cuja mistura se entram dois grupos particulares, dois trustes. O nativo, cujo verdadeiro capital é representado por um diploma de concessão, e o alienígena, cuja única contribuição, — dourada com o nome de "empréstimo", — é apenas um adiantamento por conta do manganês que vai receber por preço muito abaixo do seu valor de mercado. Não há risco no negócio. A mercadoria tem valor intrínseco

proclamado; e tem mercado certo, porque já está sendo angustiadamente aguardada à boca dos fornos de aço que irão usá-la.

Por que, então, para a exploração dessa riqueza, não constituir-se uma verdadeira sociedade mista, do tipo de Volta Redonda, dela participando, inclusive, o Estado em que se localiza a jazida? Isso não só permitiria maior integração de nossa economia mineral com a siderúrgica, fortalecendo e protegendo a esta, como se constituiria numa fonte de novos e extraordinários recursos financeiros para o país. Não se compreende que, ao mesmo tempo em que o governo da República determina, pelo seu ministro da Fazenda, cortes e compressões orçamentárias, — por alegada carência de recursos públicos, — se propicie a dois grupos particulares o controle e a exploração de uma riqueza suscetível de produzir, em

dinheiro, cada ano, pelo menos 1/10 do necessário à despesa federal e 1/3 do que foi cortado no orçamento pelo sr. Horácio Lafer. Adotar uma medida tão severa em relação à economia coletiva e, outra, tão transigente face a um negócio privado, — e no qual alguns cavalheiros se substituem ao Estado na coleta dos lucros a produzir, — é comprometer a moralidade da primeira.

Câmbio negro e agência arrecadadora de impostos

Segundo ainda nos adiantaram aqueles elementos, serão expostos da tribuna da Câmara os diversos e gravíssimos males decorrentes do controle privativo, por trustes estrangeiros, das jazidas de minérios exportáveis. Virão à tona os fatos da experiência dos últimos anos, acompanhados de comprovação estatística, bem como se pedirá a abertura de um inquérito.

Assim, é que ficará demonstrado como, por exemplo, a exportação do manganês por 3 e 4 vezes menos o seu verdadeiro valor, resultou, como câmbio negro de ouro, representado pela diferença, entre o valor de venda e o de mercado e a transformação dos concessionários estrangeiros em arrecadadores de impostos no Brasil. Isto porque, trasladando-se para o exterior, o valor principal da mercadoria exportada, é desse lucro que se alimentaram os "guichets" fiscais do país de origem dos concessionários-exportadores.

A queima das florestas e os preços cartelizados

Outro ponto que será objeto de próximos debates parlamentares, incidentalmente com o anterior, é o relacionamento, com os métodos das usinas produtoras de madeira de aço, com a indústria da queima que elas vêm fazendo das florestas, sem o correspondente dote do reflorestamento sintético. Quanto mais de longe vem a lenha, mais se avizora o preço dos arranjos das florestas e a manutenção da indústria se torna a produção. Dali o atribuir-se falsamente à inflação o que é efeito de causas diferentes e, daí os aumentos de preços.

As companhias da Beigam-Paraná, em particular, serão responsabilizadas por semelhantes práticas, anteriores à atual crise de transportes, quando então, obriçavam os preços em inteligência com os produtores de outros Estados.

Para corrigir tais prejuízos à economia nacional, serão recomendadas várias medidas ao governo em ordem crescente: e desde o levantamento cadastral de

(Conclui na 4.ª página)

Sessão secreta para discutir as instruções referentes ao concurso de auditor

PODERÃO CONCORRER BACHARÉIS ESTRANHOS AO TRIBUNAL DE CONTAS

Querida ser totalmente louca — Adiantamentos, créditos e pagamentos registrados na sessão de ontem

O Tribunal de Contas reuniu-se, ontem, em sessão ordinária de fiscalização financeira, em que tomaram parte os ministros Biondetti Sampaio, Alvim Filho, Silvestre Pereira, Vidal da Fontoura, Pereira Lima, Rodrigo de Freitas e o procurador Cunha Melo.

SESSÃO SECRETA

A primeira parte da sessão de ontem foi quase toda sigilosa. Nesta se discutiu a questão do concurso para a vaga de auditor do Tribunal e o anteprojeto de instruções apresentado pelo procurador.

Quando as portas se reabriram à imprensa, estava decidido que ao concurso seriam admitidos, simultaneamente, funcionários e estranhos ao serviço do Tribunal, sendo, porém, que os funcionários preencheriam a primeira vaga (já existente) e os estranhos a segunda (que existirá breve) e, assim, sucessivamente.

NAO QUER SER MEIO LOUCA

Apreciação um processo de aposentadoria, o procurador emitiu longo parecer, do qual salientamos o seguinte trecho, por se tratar de um caso pitoresco:

"Da leitura do processo, tem-se a impressão de que a beneficiária da concessão simulava-se louca para fugir uma aposentadoria com vencimentos integrais."

Além, isto está afirmado no parecer de folhas 2, do dr. Mário Pernambuco.

Deixam-nos como psicossênica e não esquizofrênica. Consideraram-na melancólica.

Ela não se contentou, pois, pretendia ser inteiramente louca.

Dai querer reverter ao serviço público, dando-se como em condições de já poder trabalhar.

Como no Tribunal de Contas compete conhecer e julgar somente da legalidade das concessões de aposentadorias, diante dos elementos nos autos, reiterando o nosso parecer, opinamos pelo registro da concessão."

FABRICA

Foi registrada a tabela orçamentária pelo registro da concessão, relativa à verba Pessoal e Serviço e Encargos (salário-família) dos Tribunais Regionais do Trabalho da segunda à oitava região.

ADIANTAMENTO

Foi convertido em diligência o julgamento do adiantamento de Cr\$ 150.000,00 para preparo de impressão do "Brasil", para ser informado se houve autorização do presidente da República.

CREDITO

Foi registrado e distribuído à D. F. em São Catarina o crédito especial de Cr\$ 200.000.000,00 para construção de Ferrovia Blumenau-Itajaí.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr\$ 500.000,00 à D. F.

no Estado do Ceará, para reconstrução da Alfândega de Fortaleza, Cr\$ 300.000,00 à D. F. no Rio de Janeiro, para pagamento de pessoal de obras; Cr\$ 200.000,00 à D. F. do Estado do Rio de Janeiro, para construção do edifício da mesma Alfândega; Cr\$ 5.000.000,00 à D. F. no Estado do Rio Grande do Sul, para pagamento de taxa corrente à arrecadação; e Cr\$ 1.500.000,00 à D. F. nos Estados, para despesas de material das Delegacias Regionais do Imposto de Renda.

Foi recusado o registro aos adiantamentos de Cr\$ 16.875,00 para o Conselho de Imigração e Colonização, Cr\$ 35.000,00 do Ministério do Trabalho, por falta de fundamento legal.

PAGAMENTO

Foi registrado o pagamento de Cr\$ 1.365.734,74 à Sociedade Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará Ltda., em virtude de desapropriação de imóvel.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr\$ 9.500.000,00 à D. F. no Estado do Ceará, para execução de obras contra as Sêas; Cr\$ 15.000.000,00 à D. F. no Piauí, para o mesmo fim; e Cr\$ 22.825.000,00 à Delegacia Fiscal, na Bahia, para finalidade idêntica.



VISITA A GOODYEAR DO BRASIL

Encarrou-se entre nós, em visita à fábrica Goodyear em São Paulo, o sr. D. H. Hastings, gerente geral da Divisão do Hemisfério Ocidental da Goodyear Tire & Rubber Export Company, sediada em Akron, nos EE. UU. Tendo visitado os países da costa do Pacífico, da América do Sul e da Argentina, o sr. Hastings, cuja fotografia se vê acima, após uma estada do caráter de uma semana no Brasil, prosseguirá viagem para visitar os países da América Central.

Regressará, hoje, o vice-presidente da CCP

Tendo viajado, às 10 horas de ontem para a capital paulista, regressará ao Rio, hoje, à mesma hora, o sr. Benjamin Cabelo, vice-presidente da Comissão Central de Preços.

PARA QUE SEJA LEVADA À CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES A QUESTÃO DO PAPEL DE IMPRENSA

Mensagem do presidente da ABI ao ministro do Exterior, salientando a gravidade da situação

O presidente da Associação Nacional de Imprensa dirigiu ao ministro João Neves de Fontoura a seguinte mensagem relativa à situação do papel de imprensa na presente conjuntura internacional: — "A Associação Brasileira de Imprensa, no momento em que V. Excia. celebra os trabalhos paratóricos da Delegação Brasileira à IV Reunião de Consulta de Chanceleres, toma a liberdade de vir a presença solicitar a melhor atenção do governo para a questão do suprimento de papel de imprensa aos jornais do país. A possibilidade de vir a ocorrer restrições ainda maiores no abastecimento de nossa matéria-prima essencial ao funcionamento normal da imprensa constitui, sem sombra de dúvida, um problema de natureza colateral, cuja solução interessa a todos os setores da indústria do jornal, mas a sociedade em geral e ao Estado de maneira particular. Da função da imprensa na democracia é necessário preservar a normalidade do seu funcionamento, isto é, fazer-se indispensável assegurar meios à normal circulação dos jornais. A restrição a uma limitação efetiva da liberdade de imprensa, pois de sua liberdade o direito fundamental da livre expressão de pensamento, de opinião e de crítica se não existissem recursos para torná-lo efetivo. Os governos democráticos, naturalmente desejosos de garantir o aperfeiçoamento das instituições por dois direitos e garantias constitucionais, não podem ficar alheios à situação. Antes, pelo contrário, é sua incumbência dever obter para a imprensa os elementos materiais indispensáveis à existência a fim de que possa ela levar a cabo a função pública que lhe está reservada nos padrões da sociedade. É evidente, portanto,

que o papel da imprensa assume, nesta hora, importância que não será jamais encoberta em demérito. Sem papel não há jornais, sem jornais não há opinião pública livremente informada, sem opinião pública livremente informada não há a formação de uma consciência coletiva dos encargos que pesam sobre o país, e sem essa consciência coletiva dos encargos não há governo e muito menos realizar os mesmos enfrentamentos que os povos. Daí, esperamos que a conveniência de a delegação brasileira, à IV Reunião de Consulta de Chanceleres colocar na agenda dos trabalhos respectivos a questão do suprimento de papel de imprensa às Repúblicas americanas. No que toca a nós, embora produzidos fustigados pela situação de emergência, dependamos, fundamentalmente, das importações. Ocorre, no entanto,

que já nesta fase de transição enfrentamos dificuldades inúmeras para obter os suprimentos adequados. Não apenas em virtude de restrições cambiais mas, sobretudo, em consequência da escassez do produto no mercado mundial, pois o consumo tem um ritmo de crescimento superior à da produção. Uma vez que os acontecimentos estão levando, novamente, aos rigores da economia internacional e os produtos nacionais do comércio de produtos essenciais, é indispensável que o papel de imprensa seja colocado numa categoria de alta essencialidade e, como tal, que as suas disponibilidades sejam paritárias e equitativamente distribuídas em virtude dos interesses gerais. Qualquer situação condicionar os países não produtores ou que produzam em pequena escala as suas necessidades a uma relação de troca desfavorável, drástica e sem qualquer benefício para os países produtores. É, neste caso, o maior perigo que o país atingido e, também, o respectivo governo, privado de insuperável instrumento de informação e orientação — os jornais, desarmado por todos os cantos do território nacional. Estou certo, senhor ministro, de que o esclarecimento político e a liberdade de expressão são, em toda a sua importância e significação, o maior patrimônio de que, ainda, uma nação possa dispor. E, portanto, a defesa da imprensa e a defesa da liberdade de expressão são, em última análise, a defesa da própria existência política e econômica do país. Agradeço, portanto, a V. Excia. a atenção e a compreensão que lhe dedico e a garantia de que a Associação Nacional de Imprensa, através de seus representantes, continuará a trabalhar para a solução desta grave situação. (Assinado: Herbert Moses, presidente)

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

O ASSASSÍNIO DE DUCLERC

Qual teria sido o motivo do assassinio de Jean François Duclerc, no Rio, na noite de 18 de março de 1711? Questões sentimentais?



1 — Despedido com a preferência pela Inglaterra, manifestada por Portugal nas famosas lutas de Sucessão, após haver-se inclinado para a França a para a Espanha, Luís XIV de França resolveu enviar para o Brasil, com uma esquadra de seis navios e mil homens, attingiu a barra do Rio de Janeiro, em agosto de 1710, desembarcando em Guaratiba, de mandando Jacarepaguá, descansando na fazenda dos Jesuítas, no Engenho Velho, e dirigindo-se ao centro da cidade.



2 — Não desejamos tratar, aqui, da atuação, tão discutida, em defesa da cidade, do governador Francisco de Castro Morais, que uns acusam e outros defendem, mas, simplesmente, destacar trechos de bela e esquecida página de Olavo Bilac a respeito. A bela cidade deserta, num silêncio absoluto — disse o poeta — caminhavam os soldados de Duclerc. O chefe contava chegar à Alfândega sem achar quem se lhe opusesse ao projeto. Mas, quando chegaram à rua Direita, um grito de cólera e de incitamento ao combate atirou os ares.



3 — «E viram, defendendo o caminho, uma multidão de moços que os esperava a pé firme. Não havia uma farda nas suas fileiras. Todas as fardas estavam ainda no Campo do Rosário, cercando o governador, que hesitava e vacilava. Os que guardavam a rua Direita eram todos moços. Quantos? Quatrocentos ou quinhentos, se tanto. Cada um apontava a primeira arma que encontrara. Nunca haviam se batido; mas sabiam que iam morrer defendendo a sua cidade. Haviam sido unidos pela voz ardente de Gurgel do Amaral, um moço que havia resolvido salvar o Rio de Janeiro».



4 — Vencido, Duclerc foi encarcerado no morro do Castelo, de onde, a seu pedido, passou para a casa do tenente Tomás da Silva, à rua da Quitanda, tendo a cidade por menagem. Ai, a 18 de março de 1711, foi assassinado.



5 — Entre sete e oito horas da noite, dois embuçados competente atestado de óbito, dois embuçados subiram ao quarto onde repousava o francês, matando-o no leito. Nunca se soube ao certo o motivo desse assassinio, porém, Duclerc não morreu no ano seguinte, resumidamente, todavia, que o crime foi inspirado em questões sentimentais; aventuras amorosas a que se deu o francês, Duclerc foi sepultado na capela que se deu a Igreja da Candelária, segundo depoimento do cura da mesma, padre Bartolomeu França

Quarta-feira: O SANTO DO BRASIL

milho, pedras semi-preciosas, etc.). — São exceções de fornecimentos de outros Estados ou do estrangeiro, tais, etc.). Em 1940, contra 100 mil manufaturas do Sul, nos campos, 700 mil agricultores, silvícolas e artesãos. Apesar do surto industrial de Porto Alegre, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Canoas, a proporção não se recenseamento acusará 430 mil operários fabris e 60 mil trabalhadores do campo. Novas fábricas surgiram nas novas lavouras, — é verdade que em parte metálicas, no topo de inúmeras coxilhas, antes tomadas unicamente para fins naturais.

Lourenço Mário Prunes

O curso terá 3 meses de duração, tendo sido fixado em 30 o limite de matrículas.

Outras informações na sede dos Cursos do D. N. S., à rua do Rezende 128 - 2.º andar - tel. 42-3648.

ção geral do Prof. J. Bettencourt Rodrigues.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — BOTAFOGO

(Outras notícias escolares na 4ª página)

Waddington, Sonia Sobral, Cassi
Snell Hauch de Lima, Silvia Helena
Camargo, Telma Conceição Carrilho,
ress Maria Demaria Nogueira, Te-
nia Marlene de Souza, Vilma Car-
Ribeiro — Sim, na turma 211.

quantaram o curso sobre "Questões Atuais de Obstetrícia" lecionado pelo professor Otavio Rodrigues Lima, em 1951, e que têm, por consequente, direito ao respectivo certificado.

ENGENHARIA, ARQUITETURA
DIRETOR E FILOSOFIA
 (tadores) E segundas, quarta e sexta-feiras.
COLEGIO NAVAL (1º e 2º graus)
CURSO NORMAL — As terças e quintas-feiras.
INSTITUTO DE EDUCACAO
 cundários — Diariamente.
DIRETORES: — Bayard
 fayette
 Ernesto
 lofia,
 Coleglio

8 horas.
O e demais estabelecimentos, das 10 às 12 horas.
iteux (da Fac. Filos. do
a Pontifícia Universidade Cat
uerra (licenciado pela Fac.
L. La-fayette e professor do
io. 23 — Sala 1916 — 19º an

Waddington, Sonia Sobral, Cassi
Snell Hauch de Lima, Silvia Helena
Camargo, Telma Conceição Carrilho,
ress Maria Demaria Nogueira, Te-
nia Marlene de Souza, Vilma Car-
Ribeiro — Sim, na turma 211.

quanturam o curso sobre "Questões Atuais de Obstetrícia" lecionado p'o professor Otavio Rodrigues Lima, em 1951, e que têm, por conseguinte, direito ao respectivo certificado.

C. E. S. A.: — Rua 13 de Maio, 23 — Sala 1.916 — 19ª an
Edifício Garke.

não será no lugar de costume da Polícia Geral do Rio de Janeiro, a av. Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar

Encontra-se no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 250, a relação dos alunos que frequentaram o curso sobre "Questões de Economia Social".

ayette e da Pontificia Universidade Católica de São Paulo. É casado com a Sr.^{te} Ernesto Guerra (licenciado pela Faculdade de Filosofia, do I. La-fayette e professor do Colégio).

História da exportação de ...

(Conclusão da 1.ª página)
das áreas a serem obrigatoriamente reforestadas em zonas de fronteira, até à ocupação de queles entretanto pelo Estado, de modo a que o país possa ter plena segurança no controle das indústrias siderúrgicas e correlatas.

A Central do Brasil e o "Diário de Notícias"

Passamos agora a examinar as reuniões da Imprensa-Jafet-Chamma à nossa campanha. Este jornal publicou ontem uma carta do atual diretor da Central do Brasil. Essa carta, de uma clareza meridiana e de uma liberdade na expressão, não só confirma o que dissemos a respeito do Jafet, como traz a novidade de que as tarifas serão postas agora em bases não deficitárias para a Estrada.

Diante dessa carta, que dispensa comentários e assinala a importância da Imprensa-Jafet-Chamma para a prática da conhecida manobra da mancha: «A CENTRAL DESMENTE O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS».

Como? Quem ler a carta em que o sr. Eurico de Sousa Gomes confirma os déficits da estrada, os alarmismos que estamos, e as concessões antes feitas à Mineração Geral do Brasil (Jafet), verifica o contrário.

Jafet, o beneficiário e maior transportador

Ao divulgarmos, ontem, na integra, sem qualquer alteração, como do nosso dever, a carta que nos foi enviada pelo sr. Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, encontramos como o grupo Jafet-Chamma se fez beneficiário de um favor que lhe garantiu, pelo baixo custo e grande quantidade, situação de privilégio na exploração dos minérios e da indústria de transformação de carvão de madeira. Os vários quadros que, a exceção de um, integralmente reproduzidos, não faziam parte da missiva e serviam apenas de documento anexo para nossa elucidação, como nos declarou, ao mandar preparar a sua confissão, o sr. Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Central, foram reclamados pela Imprensa do Jafet, sob a alegação de que provariam que Jafet-Chamma não eram beneficiários nem os maiores transportadores. Pois bem, basta verificá-los para comprovar a nossa alegação. No quadro A, referente aos minérios transportados pela Central, depois de atendida a postulação vemente de Jafet, e destinados à indústria nacional, verifica-se que, num total de 71 mil toneladas, a Central transportou apenas 10 mil toneladas, enquanto a Mineração Geral do Brasil, de Jafet, recebeu a quota de 30 mil e transportou, até 10 de março de 1951, 24.350 toneladas, deixando longe os demais competidores. Também o quadro B, referente ao transporte de minérios para exportação, nas mesmas condições, pela Central, demonstra que Jafet e Chamma deixaram longe, como a Mineração Geral do Brasil e a Companhia Meridional de Mineração, os outros concorrentes, totalizando ambas quinze mil toneladas, cinco mil para uma e dez mil para outra. No quadro C, a tonelagem de minério transportado pela Central durante o ano de 1950 e destinado à exportação, verifica-se que, num total de 102.562 toneladas, a Central transportou apenas 10 mil toneladas, enquanto a Mineração Geral do Brasil, de Jafet, recebeu a quota de 30 mil e transportou, até 10 de março de 1951, 24.350 toneladas, deixando longe os demais competidores.

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

Participantes dos debates, assentou as seguintes conclusões, que, juntamente com uma cópia dos debates havidos, terão a honra de submeter à v. exa., como resposta à Consulta com que foi distinguida:

«1 — Na localização das indústrias siderúrgicas deve-se levar em conta que, sendo elas em pontos afastados das matérias primas, obriga as estradas de ferro a um esforço que pode ser evitado, se a localização for economicamente — maximamente — aproveitada. O uso de grandes massas a grandes distâncias — tais as exigências que deverão ser satisfeitas e, se não houver organização e planejamento adequados, serão prejudicadas as próprias zonas de desenvolvimento agrícola, industrial e comercial, pela falta de transporte para os produtos e mercadorias comuns.

«2 — De acordo com as modernas tendências da técnica tarifária, convém agrupar em número de tabelas tarifárias as matérias primas para usinas siderúrgicas, assim como os produtos despatchados por essas usinas.

«3 — Os fretes das matérias primas destinadas às usinas siderúrgicas nacionais, estas, despatchadas, devem cobrir, cada qual de per si, assim como de qualquer mercadoria, o custo do respectivo transporte ferroviário: o interesse nacional indica que a esses produtos, as tarifas primas sejam concedidas fretes mínimos, porém, remuneradores.

«4 — O transporte do minério de ferro, quer este se destine a exportação para o estrangeiro, quer ao consumo interno do país, deverá ser feito pelas estradas de ferro com lucro, embora mínimo e não com prejuízo. O frete do minério deverá ser cobrado na base do custo industrial do respectivo transporte, computadas todas as despesas, mais uma parcela de lucros baseada no valor do minério nos mercados de consumo.

«5 — Não deverá ser levada em conta a possibilidade de ser compensado um prejuízo no frete do minério com o lucro nos fretes dos produtos siderúrgicos acabados e semi-acabados, mesmo porque, se o minério se destina à exportação, essa possibilidade não existe, e, se é para o consumo interno, não será, via de regra, o beneficiário do frete baixo do minério quem pagará a compensação.

«6 — A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«7 — As estradas de ferro devem efetuar o transporte dos produtos siderúrgicos com a necessária regularidade, sem a qual todas as recomendações a clima de segurança e prosperidade não terão efeito.

«8 — A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«9 — A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«10 — A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«11 — A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«12 — A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«13 — A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

«14 — A fim de que nem fique prejudicada a indústria siderúrgica, nem a indústria de transformação, nem se torne excessivo o sacrifício imposto às estradas de ferro com o transporte por menor preço, de massas muito maiores, a relação entre as razões tarifárias aplicadas ao grupo Jafet-Chamma e ao grupo Jafet-Chamma não deverá exceder de 2,5».

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito

NOTÍCIA DO CACO
TARDE DANCANTE — O CACO nasceu, hoje, aos alunos da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, em 22 horas, uma tarde dancante, de confraternização universitária. Foram expedidos convites para todas as Faculdades do Distrito Federal, e obrigatória a apresentação ao convite. Os colegas aprovados no vestibular devem procurar convites com o diretor do Departamento de Intercurso, ou com o presidente do CACO.

SEGUNDA ÉPOCA — Segunda-feira, às 16 horas — segundo ano — prova oral de Direito Civil. Questões: 1.º — 1.º e 2.º de 1.º ano — 1.º e 2.º de 2.º ano — 1.º e 2.º de 3.º ano — 1.º e 2.º de 4.º ano — 1.º e 2.º de 5.º ano — 1.º e 2.º de 6.º ano — 1.º e 2.º de 7.º ano — 1.º e 2.º de 8.º ano — 1.º e 2.º de 9.º ano — 1.º e 2.º de 10.º ano — 1.º e 2.º de 11.º ano — 1.º e 2.º de 12.º ano — 1.º e 2.º de 13.º ano — 1.º e 2.º de 14.º ano — 1.º e 2.º de 15.º ano — 1.º e 2.º de 16.º ano — 1.º e 2.º de 17.º ano — 1.º e 2.º de 18.º ano — 1.º e 2.º de 19.º ano — 1.º e 2.º de 20.º ano — 1.º e 2.º de 21.º ano — 1.º e 2.º de 22.º ano — 1.º e 2.º de 23.º ano — 1.º e 2.º de 24.º ano — 1.º e 2.º de 25.º ano — 1.º e 2.º de 26.º ano — 1.º e 2.º de 27.º ano — 1.º e 2.º de 28.º ano — 1.º e 2.º de 29.º ano — 1.º e 2.º de 30.º ano — 1.º e 2.º de 31.º ano — 1.º e 2.º de 32.º ano — 1.º e 2.º de 33.º ano — 1.º e 2.º de 34.º ano — 1.º e 2.º de 35.º ano — 1.º e 2.º de 36.º ano — 1.º e 2.º de 37.º ano — 1.º e 2.º de 38.º ano — 1.º e 2.º de 39.º ano — 1.º e 2.º de 40.º ano — 1.º e 2.º de 41.º ano — 1.º e 2.º de 42.º ano — 1.º e 2.º de 43.º ano — 1.º e 2.º de 44.º ano — 1.º e 2.º de 45.º ano — 1.º e 2.º de 46.º ano — 1.º e 2.º de 47.º ano — 1.º e 2.º de 48.º ano — 1.º e 2.º de 49.º ano — 1.º e 2.º de 50.º ano — 1.º e 2.º de 51.º ano — 1.º e 2.º de 52.º ano — 1.º e 2.º de 53.º ano — 1.º e 2.º de 54.º ano — 1.º e 2.º de 55.º ano — 1.º e 2.º de 56.º ano — 1.º e 2.º de 57.º ano — 1.º e 2.º de 58.º ano — 1.º e 2.º de 59.º ano — 1.º e 2.º de 60.º ano — 1.º e 2.º de 61.º ano — 1.º e 2.º de 62.º ano — 1.º e 2.º de 63.º ano — 1.º e 2.º de 64.º ano — 1.º e 2.º de 65.º ano — 1.º e 2.º de 66.º ano — 1.º e 2.º de 67.º ano — 1.º e 2.º de 68.º ano — 1.º e 2.º de 69.º ano — 1.º e 2.º de 70.º ano — 1.º e 2.º de 71.º ano — 1.º e 2.º de 72.º ano — 1.º e 2.º de 73.º ano — 1.º e 2.º de 74.º ano — 1.º e 2.º de 75.º ano — 1.º e 2.º de 76.º ano — 1.º e 2.º de 77.º ano — 1.º e 2.º de 78.º ano — 1.º e 2.º de 79.º ano — 1.º e 2.º de 80.º ano — 1.º e 2.º de 81.º ano — 1.º e 2.º de 82.º ano — 1.º e 2.º de 83.º ano — 1.º e 2.º de 84.º ano — 1.º e 2.º de 85.º ano — 1.º e 2.º de 86.º ano — 1.º e 2.º de 87.º ano — 1.º e 2.º de 88.º ano — 1.º e 2.º de 89.º ano — 1.º e 2.º de 90.º ano — 1.º e 2.º de 91.º ano — 1.º e 2.º de 92.º ano — 1.º e 2.º de 93.º ano — 1.º e 2.º de 94.º ano — 1.º e 2.º de 95.º ano — 1.º e 2.º de 96.º ano — 1.º e 2.º de 97.º ano — 1.º e 2.º de 98.º ano — 1.º e 2.º de 99.º ano — 1.º e 2.º de 100.º ano — 1.º e 2.º de 101.º ano — 1.º e 2.º de 102.º ano — 1.º e 2.º de 103.º ano — 1.º e 2.º de 104.º ano — 1.º e 2.º de 105.º ano — 1.º e 2.º de 106.º ano — 1.º e 2.º de 107.º ano — 1.º e 2.º de 108.º ano — 1.º e 2.º de 109.º ano — 1.º e 2.º de 110.º ano — 1.º e 2.º de 111.º ano — 1.º e 2.º de 112.º ano — 1.º e 2.º de 113.º ano — 1.º e 2.º de 114.º ano — 1.º e 2.º de 115.º ano — 1.º e 2.º de 116.º ano — 1.º e 2.º de 117.º ano — 1.º e 2.º de 118.º ano — 1.º e 2.º de 119.º ano — 1.º e 2.º de 120.º ano — 1.º e 2.º de 121.º ano — 1.º e 2.º de 122.º ano — 1.º e 2.º de 123.º ano — 1.º e 2.º de 124.º ano — 1.º e 2.º de 125.º ano — 1.º e 2.º de 126.º ano — 1.º e 2.º de 127.º ano — 1.º e 2.º de 128.º ano — 1.º e 2.º de 129.º ano — 1.º e 2.º de 130.º ano — 1.º e 2.º de 131.º ano — 1.º e 2.º de 132.º ano — 1.º e 2.º de 133.º ano — 1.º e 2.º de 134.º ano — 1.º e 2.º de 135.º ano — 1.º e 2.º de 136.º ano — 1.º e 2.º de 137.º ano — 1.º e 2.º de 138.º ano — 1.º e 2.º de 139.º ano — 1.º e 2.º de 140.º ano — 1.º e 2.º de 141.º ano — 1.º e 2.º de 142.º ano — 1.º e 2.º de 143.º ano — 1.º e 2.º de 144.º ano — 1.º e 2.º de 145.º ano — 1.º e 2.º de 146.º ano — 1.º e 2.º de 147.º ano — 1.º e 2.º de 148.º ano — 1.º e 2.º de 149.º ano — 1.º e 2.º de 150.º ano — 1.º e 2.º de 151.º ano — 1.º e 2.º de 152.º ano — 1.º e 2.º de 153.º ano — 1.º e 2.º de 154.º ano — 1.º e 2.º de 155.º ano — 1.º e 2.º de 156.º ano — 1.º e 2.º de 157.º ano — 1.º e 2.º de 158.º ano — 1.º e 2.º de 159.º ano — 1.º e 2.º de 160.º ano — 1.º e 2.º de 161.º ano — 1.º e 2.º de 162.º ano — 1.º e 2.º de 163.º ano — 1.º e 2.º de 164.º ano — 1.º e 2.º de 165.º ano — 1.º e 2.º de 166.º ano — 1.º e 2.º de 167.º ano — 1.º e 2.º de 168.º ano — 1.º e 2.º de 169.º ano — 1.º e 2.º de 170.º ano — 1.º e 2.º de 171.º ano — 1.º e 2.º de 172.º ano — 1.º e 2.º de 173.º ano — 1.º e 2.º de 174.º ano — 1.º e 2.º de 175.º ano — 1.º e 2.º de 176.º ano — 1.º e 2.º de 177.º ano — 1.º e 2.º de 178.º ano — 1.º e 2.º de 179.º ano — 1.º e 2.º de 180.º ano — 1.º e 2.º de 181.º ano — 1.º e 2.º de 182.º ano — 1.º e 2.º de 183.º ano — 1.º e 2.º de 184.º ano — 1.º e 2.º de 185.º ano — 1.º e 2.º de 186.º ano — 1.º e 2.º de 187.º ano — 1.º e 2.º de 188.º ano — 1.º e 2.º de 189.º ano — 1.º e 2.º de 190.º ano — 1.º e 2.º de 191.º ano — 1.º e 2.º de 192.º ano — 1.º e 2.º de 193.º ano — 1.º e 2.º de 194.º ano — 1.º e 2.º de 195.º ano — 1.º e 2.º de 196.º ano — 1.º e 2.º de 197.º ano — 1.º e 2.º de 198.º ano — 1.º e 2.º de 199.º ano — 1.º e 2.º de 200.º ano — 1.º e 2.º de 201.º ano — 1.º e 2.º de 202.º ano — 1.º e 2.º de 203.º ano — 1.º e 2.º de 204.º ano — 1.º e 2.º de 205.º ano — 1.º e 2.º de 206.º ano — 1.º e 2.º de 207.º ano — 1.º e 2.º de 208.º ano — 1.º e 2.º de 209.º ano — 1.º e 2.º de 210.º ano — 1.º e 2.º de 211.º ano — 1.º e 2.º de 212.º ano — 1.º e 2.º de 213.º ano — 1.º e 2.º de 214.º ano — 1.º e 2.º de 215.º ano — 1.º e 2.º de 216.º ano — 1.º e 2.º de 217.º ano — 1.º e 2.º de 218.º ano — 1.º e 2.º de 219.º ano — 1.º e 2.º de 220.º ano — 1.º e 2.º de 221.º ano — 1.º e 2.º de 222.º ano — 1.º e 2.º de 223.º ano — 1.º e 2.º de 224.º ano — 1.º e 2.º de 225.º ano — 1.º e 2.º de 226.º ano — 1.º e 2.º de 227.º ano — 1.º e 2.º de 228.º ano — 1.º e 2.º de 229.º ano — 1.º e 2.º de 230.º ano — 1.º e 2.º de 231.º ano — 1.º e 2.º de 232.º ano — 1.º e 2.º de 233.º ano — 1.º e 2.º de 234.º ano — 1.º e 2.º de 235.º ano — 1.º e 2.º de 236.º ano — 1.º e 2.º de 237.º ano — 1.º e 2.º de 238.º ano — 1.º e 2.º de 239.º ano — 1.º e 2.º de 240.º ano — 1.º e 2.º de 241.º ano — 1.º e 2.º de 242.º ano — 1.º e 2.º de 243.º ano — 1.º e 2.º de 244.º ano — 1.º e 2.º de 245.º ano — 1.º e 2.º de 246.º ano — 1.º e 2.º de 247.º ano — 1.º e 2.º de 248.º ano — 1.º e 2.º de 249.º ano — 1.º e 2.º de 250.º ano — 1.º e 2.º de 251.º ano — 1.º e 2.º de 252.º ano — 1.º e 2.º de 253.º ano — 1.º e 2.º de 254.º ano — 1.º e 2.º de 255.º ano — 1.º e 2.º de 256.º ano — 1.º e 2.º de 257.º ano — 1.º e 2.º de 258.º ano — 1.º e 2.º de 259.º ano — 1.º e 2.º de 260.º ano — 1.º e 2.º de 261.º ano — 1.º e 2.º de 262.º ano — 1.º e 2.º de 263.º ano — 1.º e 2.º de 264.º ano — 1.º e 2.º de 265.º ano — 1.º e 2.º de 266.º ano — 1.º e 2.º de 267.º ano — 1.º e 2.º de 268.º ano — 1.º e 2.º de 269.º ano — 1.º e 2.º de 270.º ano — 1.º e 2.º de 271.º ano — 1.º e 2.º de 272.º ano — 1.º e 2.º de 273.º ano — 1.º e 2.º de 274.º ano — 1.º e 2.º de 275.º ano — 1.º e 2.º de 276.º ano — 1.º e 2.º de 277.º ano — 1.º e 2.º de 278.º ano — 1.º e 2.º de 279.º ano — 1.º e 2.º de 280.º ano — 1.º e 2.º de 281.º ano — 1.º e 2.º de 282.º ano — 1.º e 2.º de 283.º ano — 1.º e 2.º de 284.º ano — 1.º e 2.º de 285.º ano — 1.º e 2.º de 286.º ano — 1.º e 2.º de 287.º ano — 1.º e 2.º de 288.º ano — 1.º e 2.º de 289.º ano — 1.º e 2.º de 290.º ano — 1.º e 2.º de 291.º ano — 1.º e 2.º de 292.º ano — 1.º e 2.º de 293.º ano — 1.º e 2.º de 294.º ano — 1.º e 2.º de 295.º ano — 1.º e 2.º de 296.º ano — 1.º e 2.º de 297.º ano — 1.º e 2.º de 298.º ano — 1.º e 2.º de 299.º ano — 1.º e 2.º de 300.º ano — 1.º e 2.º de 301.º ano — 1.º e 2.º de 302.º ano — 1.º e 2.º de 303.º ano — 1.º e 2.º de 304.º ano — 1.º e 2.º de 305.º ano — 1.º e 2.º de 306.º ano — 1.º e 2.º de 307.º ano — 1.º e 2.º de 308.º ano — 1.º e 2.º de 309.º ano — 1.º e 2.º de 310.º ano — 1.º e 2.º de 311.º ano — 1.º e 2.º de 312.º ano — 1.º e 2.º de 313.º ano — 1.º e 2.º de 314.º ano — 1.º e 2.º de 315.º ano — 1.º e 2.º de 316.º ano — 1.º e 2.º de 317.º ano — 1.º e 2.º de 318.º ano — 1.º e 2.º de 319.º ano — 1.º e 2.º de 320.º ano — 1.º e 2.º de 321.º ano — 1.º e 2.º de 322.º ano — 1.º e 2.º de 323.º ano — 1.º e 2.º de 324.º ano — 1.º e 2.º de 325.º ano — 1.º e 2.º de 326.º ano — 1.º e 2.º de 327.º ano — 1.º e 2.º de 328.º ano — 1.º e 2.º de 329.º ano — 1.º e 2.º de 330.º ano — 1.º e 2.º de 331.º ano — 1.º e 2.º de 332.º ano — 1.º e 2.º de 333.º ano — 1.º e 2.º de 334.º ano — 1.º e 2.º de 335.º ano — 1.º e 2.º de 336.º ano — 1.º e 2.º de 337.º ano — 1.º e 2.º de 338.º ano — 1.º e 2.º de 339.º ano — 1.º e 2.º de 340.º ano — 1.º e 2.º de 341.º ano — 1.º e 2.º de 342.º ano — 1.º e 2.º de 343.º ano — 1.º e 2.º de 344.º ano — 1.º e 2.º de 345.º ano — 1.º e 2.º de 346.º ano — 1.º e 2.º de 347.º ano — 1.º e 2.º de 348.º ano — 1.º e 2.º de 349.º ano — 1.º e 2.º de 350.º ano — 1.º e 2.º de 351.º ano — 1.º e 2.º de 352.º ano — 1.º e 2.º de 353.º ano — 1.º e 2.º de 354.º ano — 1.º e 2.º de 355.º ano — 1.º e 2.º de 356.º ano — 1.º e 2.º de 357.º ano — 1.º e 2.º de 358.º ano — 1.º e 2.º de 359.º ano — 1.º e 2.º de 360.º ano — 1.º e 2.º de 361.º ano — 1.º e 2.º de 362.º ano — 1.º e 2.º de 363.º ano — 1.º e 2.º de 364.º ano — 1.º e 2.º de 365.º ano — 1.º e 2.º de 366.º ano — 1.º e 2.º de 367.º ano — 1.º e 2.º de 368.º ano — 1.º e 2.º de 369.º ano — 1.º e 2.º de 370.º ano — 1.º e 2.º de 371.º ano — 1.º e 2.º de 372.º ano — 1.º e 2.º de 373.º ano — 1.º e 2.º de 374.º ano — 1.º e 2.º de 375.º ano — 1.º e 2.º de 376.º ano — 1.º e 2.º de 377.º ano — 1.º e 2.º de 378.º ano — 1.º e 2.º de 379.º ano — 1.º e 2.º de 380.º ano — 1.º e 2.º de 381.º ano — 1.º e 2.º de 382.º ano — 1.º e 2.º de 383.º ano — 1.º e 2.º de 384.º ano — 1.º e 2.º de 385.º ano — 1.º e 2.º de 386.º ano — 1.º e 2.º de 387.º ano — 1.º e 2.º de 388.º ano — 1.º e 2.º de 389.º ano — 1.º e 2.º de 390.º ano — 1.º e 2.º de 391.º ano — 1.º e 2.º de 392.º ano — 1.º e 2.º de 393.º ano — 1.º e 2.º de 394.º ano — 1.º e 2.º de 395.º ano — 1.º e 2.º de 396.º ano — 1.º e 2.º de 397.º ano — 1.º e 2.º de 398.º ano — 1.º e 2.º de 399.º ano — 1.º e 2.º de 400.º ano — 1.º e 2.º de 401.º ano — 1.º e 2.º de 402.º ano — 1.º e 2.º de 403.º ano — 1.º e 2.º de 404.º ano — 1.º e 2.º de 405.º ano — 1.º e 2.º de 406.º ano — 1.º e 2.º de 407.º ano — 1.º e 2.º de 408.º ano — 1.º e 2.º de 409.º ano — 1.º e 2.º de 410.º ano — 1.º e 2.º de 411.º ano — 1.º e 2.º de 412.º ano — 1.º e 2.º de 413.º ano — 1.º e 2.º de 414.º ano — 1.º e 2.º de 415.º ano — 1.º e 2.º de 416.º ano — 1.º e 2.º de 417.º ano — 1.º e 2.º de 418.º ano — 1.º e 2.º de 419.º ano — 1.º e 2.º de 420.º ano — 1.º e 2.º de 421.º ano — 1.º e 2.º de 422.º ano — 1.º e 2.º de 423.º ano — 1.º e 2.º de 424.º ano — 1.º e 2.º de 425.º ano — 1.º e 2.º de 426.º ano — 1.º e 2.º de 427.º ano — 1.º e 2.º de 428.º ano — 1.º e 2.º de 429.º ano — 1.º e 2.º de 430.º ano — 1.º e 2.º de 431.º ano — 1.º e 2.º de 432.º ano — 1.º e 2.º de 433.º ano — 1.º e 2.º de 434.º ano — 1.º e 2.º de 435.º ano — 1.º e 2.º de 436.º ano — 1.º e 2.º de 437.º ano — 1.º e 2.º de 438.º ano — 1.º e 2.º de 439.º ano — 1.º e 2.º de 440.º ano — 1.º e 2.º de 441.º ano — 1.º e 2.º de 442.º ano —

SORTEADOS OS JUÍZES - Foram sorteados, ontem, na presença de representantes do Corinthians, América e Vasco, os juizes para os jogos da nova rodada do Torneio Rio-São Paulo. O resultado foi o seguinte: **HOJE** - América x Corinthians - Juiz: Alberto Malcher. Auxiliares: Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro. **AMANHÃ** - Flamengo x São Paulo - Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro. Auxiliares: Mário Viana e Alberto Malcher

América x Corinthians, o jogo de hoje

Equilíbrio de forças no cotejo desta tarde no Estádio Maracanã, em prosseguimento do Rio-São Paulo



Equipa do América que, na tarde de hoje, no Estádio Maracanã, enfrenta o Corinthians.

Disputar-se-á, hoje, mais um jogo do Torneio Rio-S. Paulo, no magistoso gramado do Estádio do Maracanã, entrando em luta as equipes do América, do Rio e do Corinthians, de S. Paulo. A partida deverá ser rendida, por que o conjunto americano, nesta capital, tem atuado com grande acerto, salientando-se a vitória obtida sobre o Palmeiras. E de salientar, também, que o quadro corinthiano venceu o Vasco no mesmo Estádio Municipal, o que equivale a dizer que esse excelente conjunto vascoino joga bem em nossa metrópole.

Acredita-se que o jogo desta tarde será bem disputado.

PERFORMANCES DOS QUADROS

AMÉRICA	Corinthians
Vasco	1-1
Portuguesa	2-4
Palmeiras	6-4
Flamengo	1-2

QUADROS PROVAVEIS

América - Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Osmar.

Válter, Maneco, Nivaldino, Raulino e Esquerdinha.

Corinthians - Cabeção; Romero e Rosalino; Idário, Tanguinha e Juliano; Luizinho, Cláudio, Baltasar, Nardo e Colombo.

CHOQUE ENTRE GRÊMIOS LUSOS

Tudo pronto para a sensacional largada

Trinta «stars» disputarão amanhã a clássica «Darke de Matos»

Finalmente amanhã, veremos o maior espetáculo do latismo carioca. De fato, a clássica «Darke de Matos», prova que homenageia o saudoso jornalista tragica e prematuramente desaparecido, tornou-se a grande sensação do esporte da vela, não só por ser disputada pela classe de lates mais velozes, mas, também, porque o seu percurso compreende

toda a extensão da praia de Copacabana. Assim, naquele majestoso cenário da praia mais linda do mundo, teremos cerca de trinta lates lutando pela posse do magnífico troféu. Ontem os concorrentes realizaram os últimos preparativos em seus barcos, sendo enorme o movimento no cais do late Clube do Rio de Janeiro.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 17 de março de 1951

Hoje, a estréia dos cariocas

Distrito Federal x Estado do Rio, a peléja desta noite, em São Januário - Animado o Campeonato de Amadores

Será disputado, hoje, no campo do Vasco da Gama, a noite, o jogo de estréia da seleção carioca no Campeonato Brasileiro da Juventude, enfrentando a representação do Estado do Rio.

A arbitragem foi entregue ao sr. Osvaldo Pereira da Cruz, presente ao quadro do Colégio de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol.

A PROVAVEL EQUIPE

O treinador Newton Cardoso, com o ingresso de vários dos jogadores convocados ao profissio-

nalismo, viu-se na contingência de escalar um quadro fraco. No entanto, espera-se que a seleção carioca faça um papel saliente no certame.

O provável quadro é o seguinte: Carlos Alberto - Haroldo e Torres (ou Antoninho) - Zeir - Zozimo e Artur - Joel - Geraldo - Dino - China e Válter.

PUNIDOS AUGUSTO E HILTON VIANA

A reunião de ontem, do Tribunal Especial de Justiça, da FMF

Reuniu-se, ontem, o Tribunal Especial de Justiça, para julgar os últimos casos de indisciplina registrados nos jogos do Torneio Rio - São Paulo.

Dos cinco profissionais indicados, apenas dois foram multados, ficando isentos de punição três jogadores.

As resoluções oficiais foram as seguintes: - Multar o zagueiro Augusto, do Vasco, em Cr\$ 200,00.

- Multar o médio Hilton Viana, do América, em Cr\$ 100,00.

- Absolver os profissionais Durval e Bigode do Flamengo e Jorginho do América, todos por falta de provas.

Multar os clubes Flamengo e Vasco, respectivamente em Cr\$ 270,00 e 150,00 cruzeiros.

Adiar o caso do jogador Cláudio, que está em litígio com o Canto do Rio.

O VASCO DA GAMA ENFRENTARÁ A PORTUGUESA NO ESTÁDIO DO PACAEMBU, NA TARDE DE HOJE



Conjunto do Vasco da Gama, adversário da Portuguesa, no jogo desta tarde, em São Paulo.

O Vasco da Gama se exibirá, hoje, em São Paulo, contra uma equipe que vem fazendo boa figura no certame Rio-São Paulo, a Portuguesa de Esportes.

A turma vascaína fará a sua segunda apresentação em São Paulo, onde empatou com o São Paulo. O compromisso desta tarde será, mais difícil para o bi-

campeão carioca, dada a sequência que vem atuando o quadro lusitano.

PERFORMANCES DOS QUADROS

AMÉRICA	Corinthians
Vasco	1-1
Portuguesa	2-4
Palmeiras	6-4
Flamengo	1-2

OS QUADROS PRO VAZELIS

VASCO: - Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir, Amorim, Jucapan e Dejar.

PORTUGUESA: - Aldo; Herminio e Nino. Santos, Brandãozinho e Manduco, Julinho Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Concluído, afinal, o Regulamento do Torneio dos Campeões

Caíu a permissão para o reforço dos quadros - Três substituições, inclusive o guardião - As Federações também vão ganhar o seu quinhão. - Inapeláveis as decisões da Comissão Organizadora - Além da Itália, Inglaterra e Portugal, virão ao Brasil os campeões da Escócia ou Espanha, Iugoslávia ou Suíça

Os trabalhos de elaboração do Regulamento do Torneio dos Campeões Mundiais foram encerrados na reunião ontem realizada na sede da C. B. D., da qual participaram os srs. Mário Polo, presidente em exercício; Plínio Segurado Pinto e Manuel Furtado de Oliveira, secretários; Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol; Pizarro Filho, diretor de Esportes Terrestres; Célio de Barros, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais e Irineu Chaves, superintendente, pela C. B. D.; eng. Orlino Barassi, representante dos clubes europeus; eng. Mauro Cabral, presidente e Arnaldo Frank, superintendente da A. D. E. M.; os representantes das Federações Metropolitana e Paulista, sr. Ferruccio Sandoli, levantou a questão da taxa cobrada em São Paulo, além do preço do ingresso e destinada à aquisição de um edifício para a Federação Paulista. O assunto foi amplamente discutido devido à delicadeza de que se reveste, visto que, descontando-se da renda dos jogos a taxa em questão, estar-se-ia obrigando os clubes estrangeiros a concorrer para a aquisição de prédio para os promotores do Torneio.

A parte financeira proporcionou também alguns debates depois que o representante da Federação Paulista, sr. Ferruccio Sandoli, levantou a questão da taxa cobrada em São Paulo, além do preço do ingresso e destinada à aquisição de um edifício para a Federação Paulista. O assunto foi amplamente discutido devido à delicadeza de que se reveste, visto que, descontando-se da renda dos jogos a taxa em questão, estar-se-ia obrigando os clubes estrangeiros a concorrer para a aquisição de prédio para os promotores do Torneio.

Os jogos, aos sábados e domingos serão efetuados durante o dia e os que se realizarem em outro dia da semana, à luz artificial. Será organizado um quadro de árbitros, para o qual concorrerá cada participante com um árbitro designado pela respectiva Federação. Os juizes serão neutros. Serão permitidas três substituições, sendo uma do guardião e as duas, de livre escolha. Os jogadores substituídos não poderão voltar a jogar, nem poderão ser substituído o jogador expulso.

A PARTE FINANCEIRA

A C. B. D. pagará a cada concorrente, para despesas de estadia, 50 mil cruzeiros, aos clubes estrangeiros e 25 mil cruzeiros, aos nacionais; cada árbitro receberá mil cruzeiros por dia. Além disso, garantirá uma renda de 200 mil cruzeiros por jogo e custeará as despesas de viagem das delegações estrangeiras. Os clubes assumirão o compromisso de não se negar a jogar nem abandonar o

torneio até cinco dias antes do início do Torneio.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Uma Comissão Organizadora, constituída de elementos da C. B. D. e dos clubes concorrentes tratará do Campeonato Inclusive na parte disciplinar, podendo aplicar penalidades; suas decisões serão inapeláveis.

Os jogos, aos sábados e domingos serão efetuados durante o dia e os que se realizarem em outro dia da semana, à luz artificial. Será organizado um quadro de árbitros, para o qual concorrerá cada participante com um árbitro designado pela respectiva Federação. Os juizes serão neutros. Serão permitidas três substituições, sendo uma do guardião e as duas, de livre escolha. Os jogadores substituídos não poderão voltar a jogar, nem poderão ser substituído o jogador expulso.

PRA LER NO BONDE

POB JOSÉ BRÍGIDO

Acabamos de receber o cartão permanente do C. B. D. do Flamengo, para a temporada de 1951. Esse clube, que sempre esteve com os jornalistas de todas as atenções, quis ter a primazia de conceder o uso do seu permanente à prova da qualidade de sócio da entidade profissional de classe. A iniciativa não cabe à administração atual, mas, esta, infelizmente, gostou da idéia e, agora, em vez de escauteira de identidades, apenas exige escauteira de identidade fornecida pela entidade profissional. Trata-se de uma exigência descabida à nossa classe, e nós, da imprensa, não podemos deixar de lamentar que tal ato parta justamente do Flamengo. Não temos dúvida que será imitada pelos demais clubes, mesmo porque, segundo rumores que chegaram aos nossos ouvidos, os editores do esporte teriam, há tempos, combinado certas medidas de restrições aos jornalistas. Se há elementos que, no uso dos permanentes dos clubes, não procedem de modo a merecer consideração - em todas as classes há ovelhas negras, até nos relacionos dos clubes ditos grandes - a direção destes deveria posuir suficiente energia para se manifestar contra eles, nunca, porém, generalizar uma medida positivamente antipática. Por fim, como os órgãos representativos do jornalismo especializado em esportes são apáticos ou inoperantes, não há outro meio senão registrar melancolicamente o fato, que é para deplorar, uma vez que demonstra a real situação em que se encontram as relações dos clubes com a nossa classe, apesar de muitos protestos de apreço. Ora, é preciso não esquecer que a imprensa brasileira é a única do mundo que não possui, nem um interesse subalterno, o esporte profissional. Isto, no entanto, pelo visto, faz parte, segundo a mentalidade de alguns dirigentes exclusivos, do rol de obrigações do jornalismo....

Lemos o edital do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, ao qual pertencemos, sob matrícula n. 51, convocando seus associados para a eleição de sua nova diretoria. Lemo-lo e ficamos estarelecidos com o trecho em que se diz que não poderão votar os que saibam ler e escrever! Inorávamos possível a classe, e o Sindicato, jornalistas analfabetos. A vida, assim, a gente vai morrendo e aprendendo....

Boa peléja teremos hoje no Maracanã. O América terá excelente oportunidade para reabilitar-se, diante do Corinthians. Tem o clube paulista condições para vencer, de modo que o jogo deverá oferecer aspectos de equilíbrio, sem favorito real. Os rubros têm a seu favor o fator campo; se perderem, suas possibilidades diminuirão extraordinariamente, ficando na dependência de resultados desastrosos para os melhores resultados.

PERNAMBUCO E PARAIBA OS VENCEDORES DA RODADA

Eliminados Alagoas e Ceará do Campeonato Brasileiro de Amadores - João Pessoa, o local dos jogos entre pernambucanos e paraibanos

Segundo telegramas recebidos pelo C. B. D., foram os seguintes os resultados das partidas realizadas quarta-feira, última, em Recife, e João Pessoa, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol: - Pernambuco, 1 x Alagoas, 0; Paraíba, 3 x Ceará, 0. Não é conhecido, ainda o resultado do jogo Bahia x R. G. do Norte, marcado para a mesma data, em Salvador. O jogo Paraíba x Ceará rendeu Cr\$ 10.052,00.

AMAZONAS, 4 X PARA, 2

MANAUS, 16 (Assapress) - Durante um público numerosíssimo, mediram forças na tarde de ontem, no Parque Amazonense, em disputa do 1.º Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, os selecionados do Amazonas e do Pará. Cumprindo uma sobebarba exibição, o time amazonense venceu pela contagem de 4 gols a 2. O primeiro tempo, o marcador acusava 2-2. Juvenil marcou para os visitantes aos 1 minuto e Hélio Peixoto empatou aos 2 minutos. Aos 25 minutos novamente Ju-

venil colocou o Pará com vantagem no placard e o coube o empate aos 40 minutos novamente por intermédio de Hélio Peixoto, num lance em que o goleiro Asas falhou. Na segunda etapa, aos 20 minutos o zagueiro Edson Edison ao tentar cortar o ataque amazonense, investiu de bola contra a sua própria meta, marcando o terceiro tento para os locais. Finalmente, aos 30 minutos, após uma série de passes curtos do ataque local, Osmar consolidou a vitória marcando o quarto tento para os amazonenses. O árbitro do jogo foi o sr. Arlindo Lacerda Amorim, da Federação Paraibana de Desportos, com uma atuação acertada. A renda foi superior a 50 mil cruzeiros. Os quadros foram os seguintes:

AMAZONAS - Vicelei: Gato e Gatinho; Helio, Sena, Peixoto e Almerio; Aderaldo, Helio, Peixoto, Osmar, Lataiete e Perceira.

PARÁ - Asas; Edson e Juvenil; França, Zé Maria e Mangabeira; Rubler, Carlos Alberto, Juvenil, Natividade e Zizi.

Sortido o mercado carioca de «cracks»

SÃO PAULO, 16 (Assapress) - Circula, ontem, nesta capital, que o presidente do São Paulo F. C., embarcava, amanhã, para o Rio de Janeiro, a fim de entrar em negociações para a contratação dos jogadores Lima, do Vasco e, Hermes, do Flamengo.

Corrigido o erro do Conselho Técnico de Polo Aquático

Adiados para amanhã os jogos marcados para hoje

Erradamente, o Conselho Técnico de Polo Aquático da Federação Metropolitana de Nataçao, marcou para esta tarde, dois jogos do Campeonato da Segunda Divisão. Erradamente porque muitos dos jogadores que integram os quadros disputantes daquele certame, estão inscritos para a terceira prova do troféu «Marino Tolentino» programada também para esta tarde. Considerando a situação e atendendo a um ofício do Fluminense, o presidente Abílio Teixeira resolveu transferir para amanhã,

as peléjas de polo aquático, cuja programação ficou sendo a seguinte:

Botafogo A. x Fluminense - às 2h30m. - Árbitro, Alfredo Guarnieres e cronometrista, Carlos Orlino de Almeida.

Botafogo A. x Tijuca - às 10h30m. - Árbitro, Julio de Lencastre, e cronometrista, Carlos Orlino de Almeida.

O delegado para os dois encontros, será o sr. Murilo Pereira Reis, e o local será a piscina do Botafogo, no Mourisco.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS - PROSTATA - BEXIGA - RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS.

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas - Rua 7 de Setembro 223 - 5º andar - Tel.: 23-5669

DUELO ENTRE OS MAIORES NADADORES DE FUNDO

Esta tarde, em Niterói, a terceira prova do troféu «Marino Tolentino»

Será disputada esta tarde, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, a terceira competição do troféu «Marino Tolentino». Esse certame como se sabe é realizado na prova de 1.500 metros, nado-livre e tem como objetivo

principal o preparo de nossos nadadores fundistas. Para a prova de hoje se inscreveram apenas três clubes com um total de vinte e oito nadadores. O Fluminense contará com quinze defensores, o Tijuca, com nove e o Vasco, com quatro. Com a ausência de Arim Boghosian, dada como provável, a luta pela vitória deverá ser travada entre Ricardo Capanema e Silvio Kelly dos Santos, o primeiro do Tijuca e o segundo, do Fluminense.

A lista completa dos nadadores inscritos é a seguinte:

TIJUCA: Arim, Boghosian, Ricardo, Eshabert Capanema - Luis Carlos Langsch Marques - Alex de Castro Bastos - Alvimar Antônio Ulião Amorim - Fernando Gustavo Capanema - Lincoln da Silva Barra - Hugo Felix e Valdelino Patrício.

VASCO: Silvio de Sousa Bouças - Artur Rodrigues da Silva - Hilton de Almeida e Moacir Figueira - Alberto Daniel - Antônio Carlos Amaral - Afonso - Augusto M. Pena - Bossuet Rocha - Douglas Armand Lima - Eduardo Antônio Alijó - Everaldo Luis Cruz Filho - José Gualberto Alentejano - Luis Duarte Feres - Martin de Oliveira Andrade - Marcio Kelly dos Santos - Sérgio Geraldo Rodrigues - Silvio Kelly dos Santos e Váler Fonseca.

Programa da semana

HOJE
FUTEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO DA JUVENTUDE
DISTRITO FEDERAL X ESTADO DO RIO
Campo do Vasco, às 21h30m.
AMÉRICA X CORINTHIANS
No Rio.
PORTUGUESA X VASCO
Em São Paulo.
AMANHÃ
FUTEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO DA JUVENTUDE
AMADORISTAS
AMAZONAS X PARA
Em Manaus.
SANTA CATARINA X S. PAULO
Em Florianópolis.
MINAS GERAIS X PARANÁ
Em Belo Horizonte.
Vene. de PARAIBA X CEARÁ
Vene. de PERNAMBUCO X ALAGOAS.
Em local a ser designado.
TOURNEIO RIO-S. PAULO
FLAMENGO X S. PAULO
No Rio.
BANGU X PALMEIRAS
Em São Paulo.

Será entregue ao Imperial a taça «Disciplina»

O Imperial B. C. receberá, hoje, a taça «Disciplina» que vencerá por ocasião dos Campeonatos de Basquetebol de 1950. A cerimônia será levada a efeito na quadra daquele grêmio suburban, às 20 horas e, será presidida pelo presidente da F. M. E. A seguir, será disputada uma peléja amistosa entre o Imperial e a A. A. Gratião, para a qual, o primeiro envoca seus atletas.

Sociais esportivas

GERALDO ROMUALDO DA SILVA - Possui, ontem, o dia de aniversário de Geraldo Romualdo da Silva, o estimado «Bobini» - nosso brilhante confrade do «Jornal dos Esportes». Jornalista habil, repórter, saaz e divertido, Geraldo Romualdo da Silva já se tornou patrimônio da imprensa esportiva brasileira. Embora tenha se dedicado também ao jornalismo geral, os seus trabalhos no dia de on-